

Módulo 1. A pressão alta na fase defensiva

Introdução

Há algum tempo, Ángel Cappa disse uma frase que é uma verdadeira declaração de intenções: “pressiona-se para jogar, não se joga para pressionar” (Almenara, 2108, <https://bit.ly/38rvLMD>).

Essa frase reflete a abordagem mais ambiciosa que este módulo deseja transmitir: o enfoque da percepção proativa da pressão alta, buscando recuperar a bola no campo adversário para atacar rapidamente e desorganizar o oponente o mais próximo possível de seu gol.

A outra abordagem, a da reatividade, surge como consequência da impossibilidade de recuperar a bola. Na falta da recuperação, então sim, buscaremos dificultar para que o adversário perca a bola como resultado da pressão exercida.

Outro grande treinador, Pep Guardiola, comenta:

“Quando você faz uma boa pressão alta, defende muito menos em zonas defensivas baixas... e, se você faz uma boa saída de bola, o resto flui de maneira muito mais natural... A consequência das duas fases, de cima e de baixo, ajuda a tudo o mais que precisa ser defendido, mas com muito menos minutos em uma partida.” (GOL, 2019, <https://bit.ly/3qBAvFq>).

A partir dessa frase, podemos definir a ideia de que com uma boa pressão alta, você poderá ter a bola rapidamente para atacar novamente, o que gerará um menor desgaste no adversário, que tentará recuperá-la durante longos períodos da fase defensiva.

A partir da ideia de defesa proativa e da iniciativa de pressionar alto para ter a posse da bola o mais rápido possível e reduzir o desgaste defensivo, dividiremos este curso em quatro módulos:

- Módulo 1. A pressão alta. Bases teóricas para sua aplicação.
- Módulo 2. Estruturas defensivas mais comuns. Padrões de pressão alta no futebol.
- Módulo 3. Treinamento da pressão alta no futebol.
- Módulo 4. Dados para a análise da pressão alta no futebol.

Unidade 1.1 A pressão alta. Bases teóricas para sua aplicação

1.1.1. A pressão alta dentro da fase defensiva



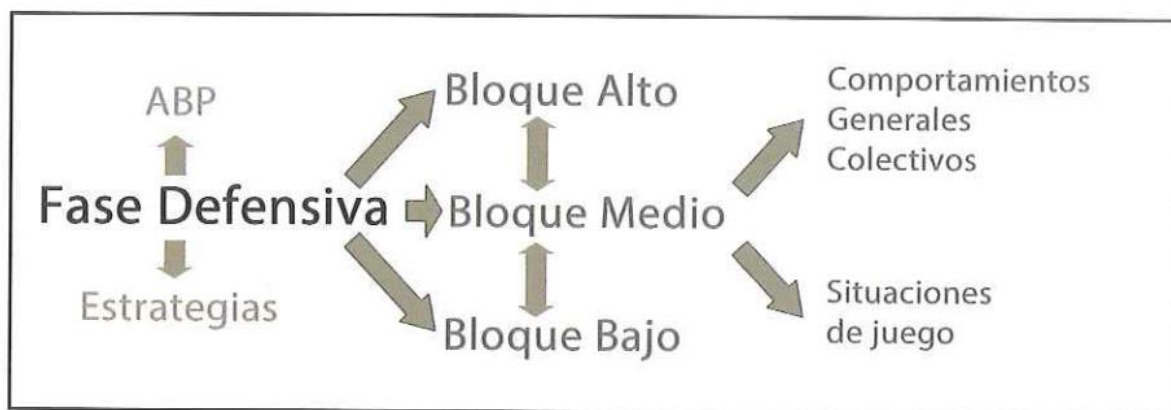
Antes de começarmos a falar sobre a pressão alta na fase defensiva, precisamos entender em qual fase do jogo estamos.

Entendemos a fase defensiva como aquela fase do jogo em que nosso time não tem a posse de bola e tenta recuperá-la, impedindo que o adversário avance em direção ao nosso gol.

Na fase defensiva, Moreno (2013) define três momentos ou blocos defensivos (Figura 1), excluindo a transição defensiva:

1. Bloco alto ou pressão alta.
2. Bloco médio.
3. Bloco baixo.

Figura 1: Tipos de momentos ou blocos defensivos



Fase defensiva	Fase defensiva
Bloque alto	Bloco alto
Bloque medio	Bloco médio
Bloque bajo	Bloco baixo
Comportamientos	Comportamentos
Generales	Gerais
Colectivos	Coletivos
Situaciones de juego	Situações de jogo

Fonte: Moreno, 2013, p. 191.

Neste módulo, vamos focar no estudo da fase defensiva de bloco alto ou pressão alta. Essa fase defensiva de pressão alta ocorre no campo adversário, avançando todas as linhas da equipe e formando um bloco compacto.

Para delimitar o que acontece na pressão alta, abordaremos a ideia dos espaços de fase. Segundo Seirul-lo (2004) e suas teorias socioafetivas, os espaços de fase consistem no conjunto dos 22 jogadores, em que uma equipe possui a bola em um espaço determinado e com uma organização específica, enquanto a outra equipe tenta recuperá-la nesse mesmo espaço, mas com outra organização.

É possível identificar uma sucessão de espaços de fase no jogo, e cada espaço de fase é consequência dos espaços de fase anteriores e de como as duas equipes vão se organizando para preparar os espaços de fase futuros.



Ambas equipes utilizam a ajuda mútua e a cooperação como recursos principais para resolver e encadear os espaços de fase, buscando alcançar seus objetivos.

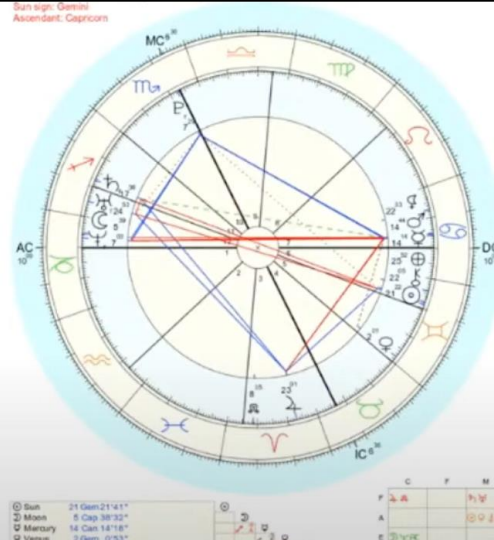
Muitos seguidores dessas teorias socioafetivas desenvolveram estudos para dissecar o jogo a partir dessas ideias. Assim, podemos observar como Peraita, A. (em Flash Training, 2020) utiliza ferramentas para interpretar o que ocorre no jogo: os espaços, as vantagens, os tipos de conduta e as fases do jogo.

Figura 2: Ferramentas para interpretar o jogo (teorias socioafetivas)

HERRAMIENTAS DE INTERPRETACIÓN Y CICLO DEL JUEGO

RESUMEN

1. Espacios
2. Ventajas
3. Tipos de conductas
4. Fases



Herramientas de interpretación y ciclo del juego	Ferramentas de interpretação e ciclo do jogo
Resumen	Resumo
Espacios	Espaços
Ventajas	Vantagens
Tipos de conductas	Tipos de comportamentos
Fases	Fases

Fonte: Flash Training, 2020, recuperado de <https://bit.ly/2OC4hN8>

Para enquadrar a pressão alta na fase defensiva, utilizaremos duas dessas ferramentas: os espaços e as vantagens.

Se falamos dos espaços na pressão alta, e seguindo as ideias de Peraita (em Flash Training, 2020) e Speranza, C. (2020), podemos estabelecer três níveis de intervenção em cada espaço de fase:



a) **Espaço de intervenção:** trata-se de uma situação de jogo que é irrepitível, uma vez que há um nível muito alto de interação entre os jogadores que estão nesse espaço mais próximo da bola. Os jogadores têm pouquíssimo tempo para reflexão nessa situação, ou seja, têm muito pouco tempo para pensar, de modo que a incerteza é tão elevada que os jogadores precisarão de muita autonomia, criatividade e intuição para resolver essa situação de jogo única e irrepitível. Isso faz com que o treinador tenha pouca ou quase nenhuma influência sobre o que ocorre nesse espaço de intervenção.

b) **Espaço de ajuda mútua:** é onde se encontram os jogadores próximos à zona de intervenção. Possui as mesmas demandas para os jogadores que se encontram nesse espaço, mas em menor grau. Os jogadores ainda têm pouco tempo de reflexão nessa área adjacente onde está a bola, embora um pouco mais do que aqueles que estão no espaço de intervenção; por isso, não são tão exigidos em termos de autonomia, criatividade e intuição para ajudar a resolver a situação de jogo da forma que almejam. O treinador tem um pouco mais de influência nesses espaços de ajuda mútua, mas ainda é baixa.

Figura 3: Espaço de intervenção e ajuda mútua

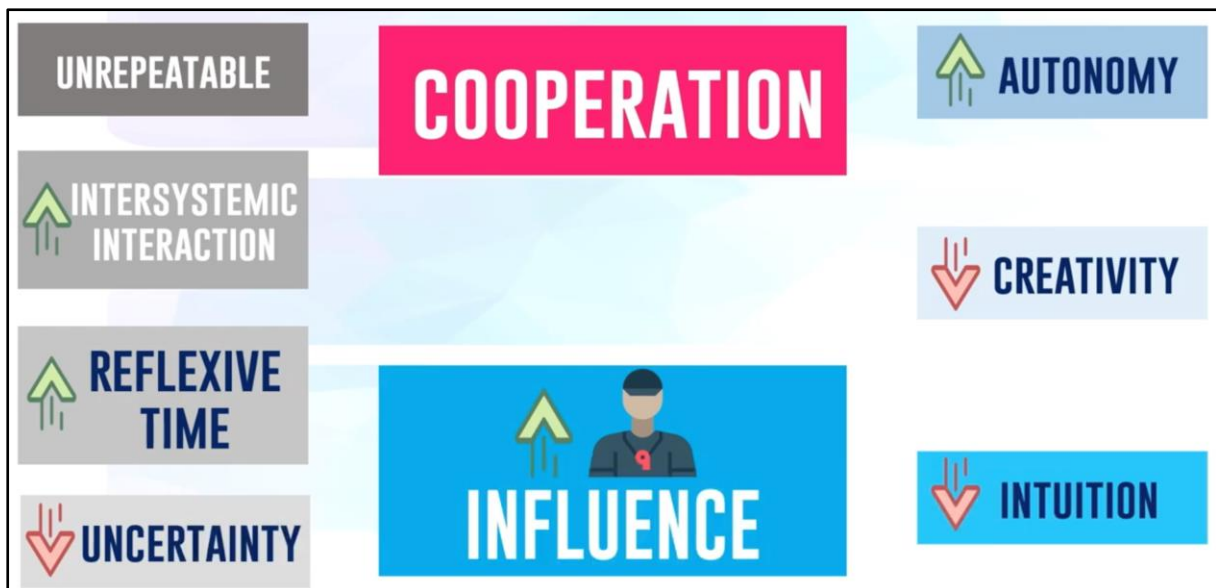


Fonte: Speranza, 2020, <https://bit.ly/3t6YDBx>

a) **Espaço de cooperação:** é onde se encontram os jogadores mais afastados da bola, e onde eles dispõem de mais tempo para reflexão, o que reduz o nível de incerteza para eles e diminui a necessidade de criatividade e intuição. Aqui, o treinador tem maior influência do que nos dois espaços anteriores.

Figura 4: espaço de cooperação





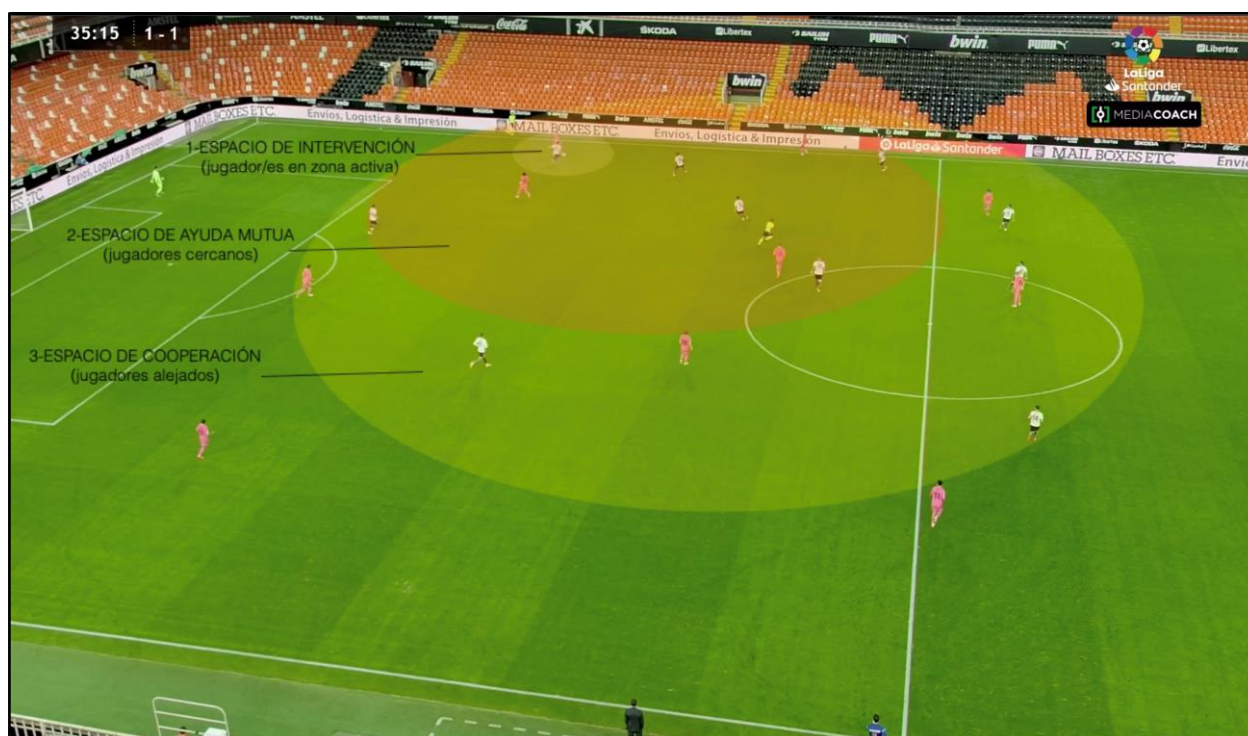
Fonte: Speranza, 2020, <https://bit.ly/3t6YDBx>

Para nosso estudo da pressão alta na fase defensiva, vamos tentar relacionar esses três níveis de intervenção propostos com a organização dos jogadores que estão exercendo a pressão, de acordo com a proximidade em que se encontram em relação à bola.

Assim, conforme a classificação proposta por Egurza (2018), falaremos do seguinte:

- a) **Jogadores de zona ativa:** aqueles que estão pressionando no espaço de intervenção, ou seja, no raio curto de ação onde se encontra a bola.
- b) **Jogadores próximos:** aqueles que estão pressionando próximos à zona ativa, no espaço de ajuda mútua.
- c) **Jogadores afastados:** aqueles jogadores que estão pressionando no espaço de cooperação, afastados do raio de ação da bola.

Figura 5: Espaços de intervenção e sua relação com os jogadores



Espacio de intervención (jugador/es en zona activa)	Espaço de intervenção (jogador/es na zona ativa)
Espacio de ayuda mutua (jugadores cercanos)	Espaço de ajuda mútua (jogadores próximos)
Espacios de cooperación (jugadores alejados)	Espaços de cooperação (jogadores afastados)

Fonte: Adaptação de imagem retirada de Mediacoch e editada com SportsCode (versão 12.2.36, 2021)

A outra ferramenta de interpretação do jogo são as vantagens. Segundo Peraita, “são a capacidade de um jogador ou conjunto de jogadores de moldar o espaço de fase em benefício de sua equipe” (Flash Training, 2020, <https://bit.ly/2OC4hN8>). Existem três tipos de vantagem: A) **Vantagem posicional:** falamos de vantagem posicional quando um jogador está melhor posicionado ou com uma melhor orientação corporal em um espaço de fase específico. Por exemplo, o defensor está melhor posicionado que o atacante no momento de pressionar alto (ver figura 6).

Figura 6: vantagem posicional





Herramientas de interpretación	Ferramentas de interpretação
Las ventajas	As vantagens
Ventaja posicional	Vantagem posicional

Fonte: Flash Training, 2020, recuperado de <https://bit.ly/2OC4hN8>

A) **Vantagem numérica:** é a vantagem em que, em um espaço de fase, há mais jogadores de uma equipe do que da outra em um determinado espaço (intervenção, ajuda mútua ou cooperação).

Figura 7: Vantagem numérica



Buscando una ubicación en ventaja posicional	Buscando uma posição em vantagem posicional
Ventaja dinámica	Vantagem dinâmica
Ventaja numérica	Vantagem numérica

Fonte: Flash Training, 2020, recuperado de <https://bit.ly/2OC4hN8>

A) **Vantagem dinâmica:** é a vantagem pela qual um jogador tem superioridade sobre outro devido à sua trajetória, velocidade ou intensidade.

Figura 8: Vantagem dinâmica



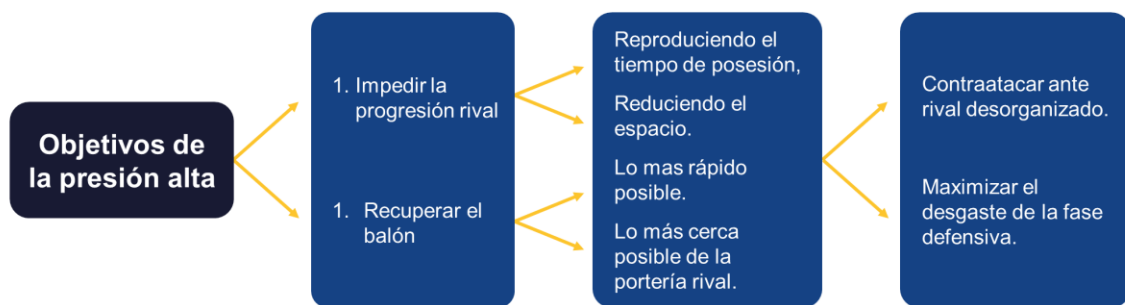
Fonte: Flash Training, 2020, recuperado de <https://bit.ly/2OC4hN8>

1.1.2. Objetivos da pressão alta

Antes de começarmos a enumerar os objetivos da pressão alta, devemos nos perguntar por que queremos que nossa equipe faça a pressão alta. Das respostas surgirão os objetivos que buscamos ao optar por defender com esse tipo de bloco alto ou pressão alta. Johan Cruyff (2019) sempre destacava a importância de reduzir o espaço a ser defendido, enfatizando que espaço e tempo eram dois fatores chave para entender tanto a fase ofensiva quanto a defensiva. Portanto, a redução do tempo e do espaço do adversário é um fator importante para provocar erros na tomada de decisão e na execução do jogo do adversário. Com essas considerações, podemos estabelecer que, na fase de pressão alta, nossa equipe pressiona no campo adversário o mais distante possível de nossa meta e o mais próximo possível da meta adversária, buscando dois objetivos:

1. **Impedir o avanço ou progressão do time adversário em direção à nossa meta** para conceder menos possibilidades de sofrer um gol, tentando reduzir o tempo e o espaço concedidos ao oponente em posse da bola.
2. **Recuperar a bola o mais rapidamente possível, e o mais perto possível, da meta adversária** para poder dispor da bola e contra-atacar o time adversário desorganizado, aumentando as possibilidades de marcar gol e minimizando o tempo e o desgaste de estar na fase defensiva.

Figura 9: Objetivos da pressão alta



<p>Objetivos de la presión alta</p> <p>1. Impedir la progresión del rival</p> <p>1. Recuperar el balón</p> <p>Reproduciendo el tiempo de posesión,</p> <p>Reduciendo el espacio,</p> <p>Lo más rápido posible,</p> <p>Lo más cerca posible de la portería rival</p> <p>Contraatacar ante rival desorganizado</p> <p>Maximizar el desgaste de la fase defensiva</p>	<p>Objetivos da pressão alta</p> <p>1. Impedir a progressão do adversário</p> <p>1. Recuperar a bola</p> <p>Reproduzindo o tempo de posse,</p> <p>Reduzindo o espaço,</p> <p>O mais rápido possível,</p> <p>O mais próximo possível do gol adversário</p> <p>Contra-atacar contra um adversário desorganizado</p> <p>Maximizar o desgaste na fase defensiva</p>
--	--

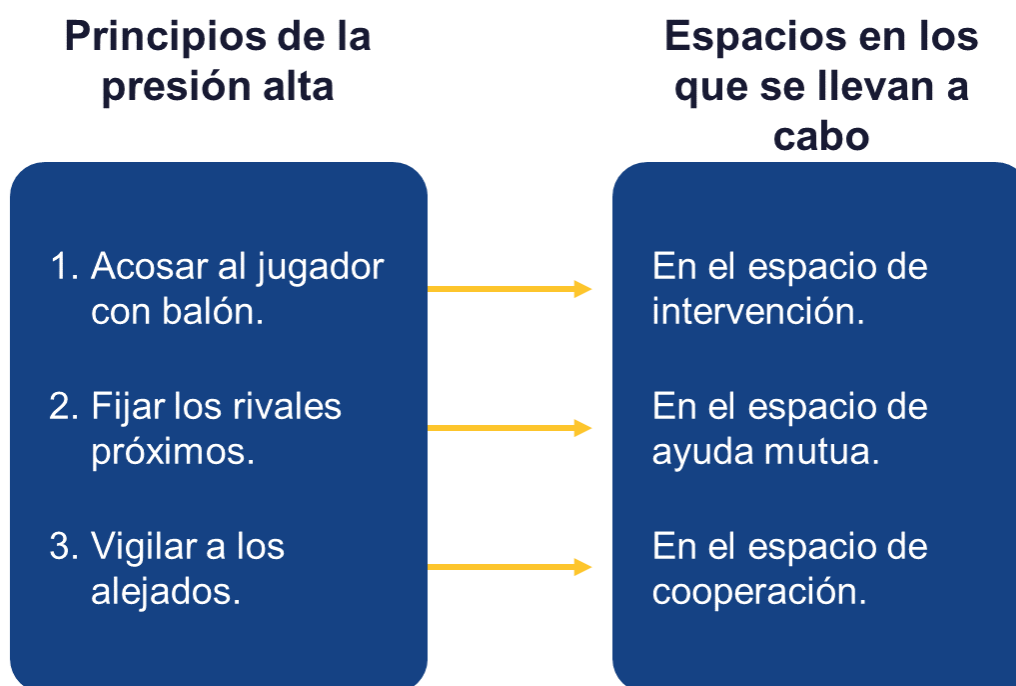
Fonte: Elaboração própria.

1.1.3. Princípios da pressão alta

Como diz Moreno, R. (2013), existem princípios defensivos que devem ser aplicados na pressão alta. Distinguimos três princípios fundamentais que devem ser cumpridos em qualquer ação e momento defensivo:

1. **Acosar o jogador com a bola** (no espaço de intervenção).
2. **Fixar os rivais próximos** (no espaço de ajuda mútua).
3. **Vigiar os jogadores afastados** (no espaço de cooperação).

Figura 10: Princípios da pressão alta



<p>Principios de la presión alta</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acosar al jugador con balón 2. Fijar los rivales próximos 3. Vigilar a los alejados <p>Espacios en los que se llevan a cabo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. En el espacio de intervención 2. En el espacio de ayuda mutua 3. En el espacio de cooperación 	<p>Princípios da pressão alta</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apertar o jogador com a bola 2. Fixar os adversários próximos 3. Vigiar os afastados <p>Espaços onde são realizados</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. No espaço de intervenção 2. No espaço de ajuda mútua 3. No espaço de cooperação
--	---

Fonte: Elaboração própria.
 Vamos adaptar os princípios defensivos expostos por Moreno (2013) às ideias socioafetivas de Seirul-lo (2004), acrescentando o quadro espacial onde são realizados:



1. **Acosar o jogador com a bola no espaço de intervenção:** o perseguidor deve recuperar a bola, se possível, embora sua missão seja “provocar no possuidor decisões precipitadas ou orientadas para que sua tomada de decisões e execução sejam defeituosas” (Moreno, 2013, p. 191). Segundo o mesmo autor, para fazer isso, ele deve cumprir cinco requisitos:

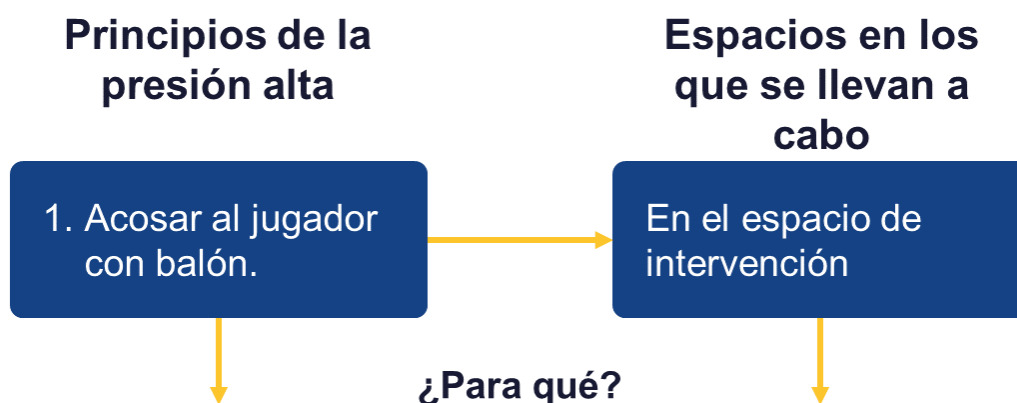
1.1. **Reduzir o tempo e o espaço do possuidor:** reduzir a maniobrabilidade e o tempo de reflexão do adversário possuidor no espaço de intervenção.

1.2. **Evitar a progressão do possuidor estando em vantagem posicional:** não ficar em desvantagem posicional, tentando estar sempre entre a sua baliza e o possuidor da bola.

1.3. **Não ser desbordado e orientar o possuidor para o lado que interesse, usando a vantagem dinâmica da sua corrida:** manter uma distância prudente e não se distanciar no movimento de perseguição (freando com passos curtos e abaixando o centro de gravidade, lateralizando-se para onde deseja que o possuidor da bola saia).

1.4. **Não deixar o possuidor girar:** se o adversário receber de costas, não deixar que gire e o encare.

Figura 11: Acosar o jogador com a bola no espaço de intervenção



1.1. Reducir tiempo y el espacio de poseedor.

1.2. Evitar la progresión del poseedor estando en ventaja posicional.

1.3. No ser desbordado y orientar al poseedor al lado que le interese mediante la ventaja dinámica de su carrera.

1.4. No dejar girar al poseedor.

¿Para qué?	Para quê?
1. Reducir el tiempo y el espacio de poseedor	1. Reduzir o tempo e o espaço do portador
2. Evitar la progresión del poseedor estando en ventaja posicional	2. Evitar a progressão do portador estando em vantagem posicional
3. No ser desbordado y orientar al poseedor al lado que le interese mediante la ventaja dinámica de su carrera	3. Não ser superado e orientar o portador para o lado que interessa, aproveitando a vantagem dinâmica da sua corrida
4. No dejar girar al poseedor	4. Não deixar o portador girar

Fonte: Elaboração própria.

1. **Fixar os rivais próximos no espaço de ajuda mútua:** no espaço de ajuda mútua, os defensores próximos ao espaço de intervenção devem estar muito atentos a fixar os rivais sem bola próximos ao possuidor. Usando as vantagens posicionais e dinâmicas —e até numéricas, em casos muito pontuais— eles devem cumprir o seguinte:

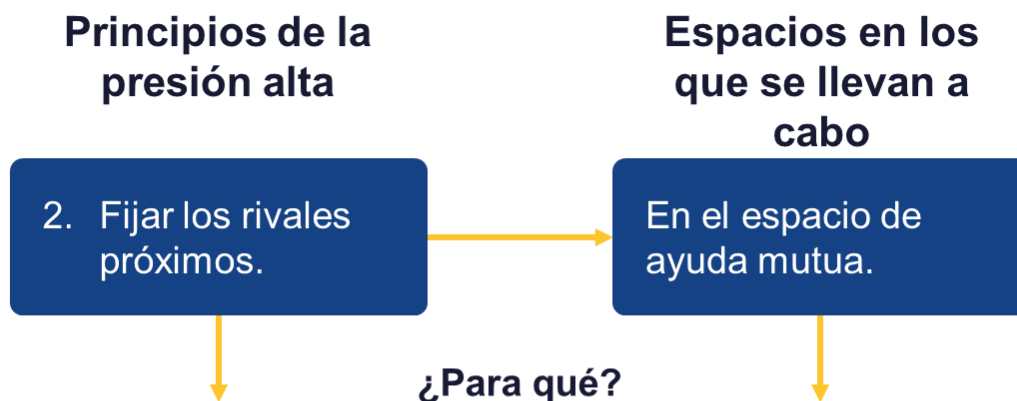
1.1.1. **Antecipar:** devem tentar recuperar ou roubar a bola antes que o adversário a receba.

1.1.2. **Dificultar o controle do rival:** disputar com o adversário para que seu controle seja defeituoso e ele não consiga orientar corretamente a bola.

1.1.3. **Se o rival conseguir controlar, não deixar girar o possuidor:** tentar impedir que o adversário gire se receber de costas.

1.1.4. **Evitar a progressão passando a ser perseguidor no espaço de intervenção:** se o adversário conseguir controlar ou girar, o defensor passa a ser perseguidor no espaço de intervenção e deve seguir os passos mencionados anteriormente.

Figura 12: Fixar os rivais próximos no espaço de ajuda mútu



- 1.1. Anticipar.
- 1.2. Dificultar el control del rival.
- 1.3. Si el rival logra controlar, no dejar girar al poseedor.
- 1.4. Evitar la progresión, pasando a ser acosador en espacio de intervención.

¿Para qué?	Para quê?
1. Anticipar	1. Antecipar
2. Dificultar el control del rival	2. Dificultar o controle do adversário
3. Si el rival logra controlar, no dejar girar al poseedor	3. Se o adversário conseguir controlar, não deixar o portador girar
4. Evitar la progresión, pasando a ser acosador en espacio en intervención	4. Evitar a progressão, passando a ser um marcador no espaço de intervenção

Fonte: Elaboração própria.

- 1. **Vigiar os afastados no espaço de cooperação:** aos jogadores mais afastados do espaço de intervenção, embora não possam intervir diretamente na jogada devido à proximidade, deve-se prestar a devida atenção a eles. No entanto, para manter o



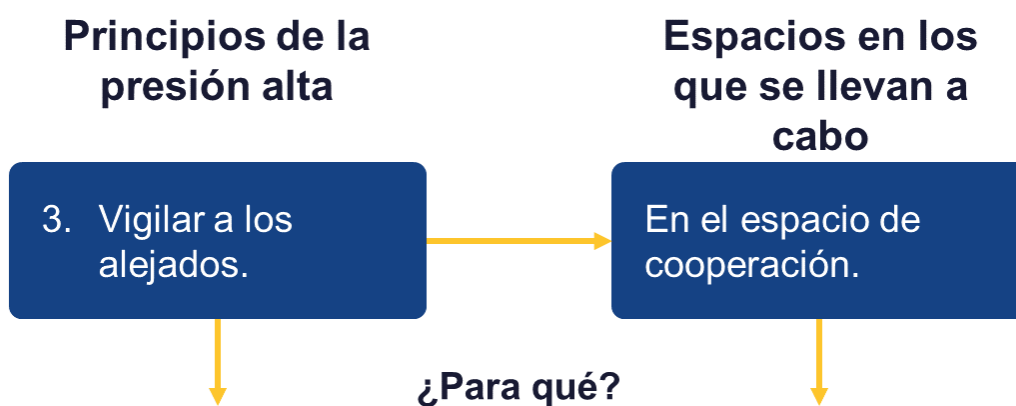
bloco defensivo compacto, os defensores podem ter que se afastar do adversário, deslocando-se para o espaço de intervenção e ajuda mútua, o que deixa os rivais afastados livres. Contudo, devem fazer isso a uma distância prudente que permita antecipar um passe ou chegar para pressionar sem o risco de ser superados por uma desvantagem posicional, dinâmica ou até numérica. Para isso, será necessário aplicar o seguinte:

1.1.1. **Estar em vigilância**, mantendo uma distância prudente do rival afastado, o que permita ao defensor antecipar ou fixar o adversário se ele receber um passe.

1.1.2. **Ajustar sua posição** para estar entre a baliza e o rival afastado, mantendo o rival e a bola dentro do campo visual (vantagem posicional), deslocando-se o necessário para o espaço de intervenção e ajuda mútua, deixando os rivais afastados livres, mas sob vigilância.

1.1.3. **Tentar estar sempre atrás da bola**, para estar em posição de fechar corredores laterais e interiores, além de poder realizar coberturas para os outros companheiros da mesma linha.

Figura 13: Vigiar os rivais afastados no espaço de cooperação



1.1. Estar en vigilancia, manteniendo una distancia prudencial con el rival alejado.

1.2. Ajustar su posición para poder estar entre la portería y el rival alejado.

1.3. Intentar estar siempre detrás del balón.



<p>¿Para qué?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estar en vigilancia, manteniendo una distancia prudencial con el rival alejado 2. Ajustar su posición para poder estar la portería y el rival alejado 3. Intentar estar siempre detrás del balón 	<p>Para quê?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estar em vigilância, mantendo uma distância prudente do adversário afastado 2. Ajustar sua posição para estar entre o gol e o adversário afastado 3. Tentar estar sempre atrás da bola
--	---

Fonte: Elaboração própria.

1.1.4. Enfoque da defesa proactiva

Todos esses princípios serão utilizados a partir da proatividade. Egurza (em *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol*, 2020) comenta que "trata-se de assumir a iniciativa na defesa... tentando gerar desvantagens no adversário... criando situações de pressão perto do portador da bola para tentar girá-lo em direção à sua própria meta (desvantagem)... e forçá-lo a jogar para trás" ([link](#)).

Figura 14: A defesa proactiva



¿Qué es? La defensa proactiva	O que é? A defesa proactiva
-------------------------------	-----------------------------



La defensa proactiva trata de generar desventajas en el rival	A defesa proativa busca gerar desvantagens no adversário.
¿Que generamos?	O que geramos?
Situaciones de acoso cerca de poseedor para tratar de girarlo hacia portería que defiende (desventaja) en base a este principio, obligarle a jugar hacia atrás. Generamos una condición temporal a aprovechar	Situações de pressão próxima ao portador para tentar forçá-lo a girar em direção ao gol que defende (desvantagem). Com base nesse princípio, obrigá-lo a jogar para trás. Criamos uma condição temporária a ser aproveitada.
¿Que necesitamos?	O que precisamos?
Decisión en base a detectar comportamiento del rival, habrá veces en las que tenga que esperar y otras en las que tenga que ejercer ese press o acoso	Decisão baseada na detecção do comportamento do adversário: haverá momentos em que será necessário esperar, e outros em que será preciso exercer essa pressão ou acossamento.
Organización previa o idea previa para ejercer press continuo e intenso y así condicionar los espacios útiles al rival.	Organização prévia ou ideia prévia para exercer uma pressão contínua e intensa, condicionando assim os espaços úteis do adversário.
Intensificar marca	Intensificar marcação
Ganar altura	Ganhar altura
Girar a rival	Girar o adversário
Obligar	Obrigar
Iniciativa	Iniciativa
Anticipar	Antecipar
Reducir espacio	Reduzir espaço
Desventajas	Desvantagens
Identificar	Identificar
Ejercer/ajustar	Exercer/ajustar

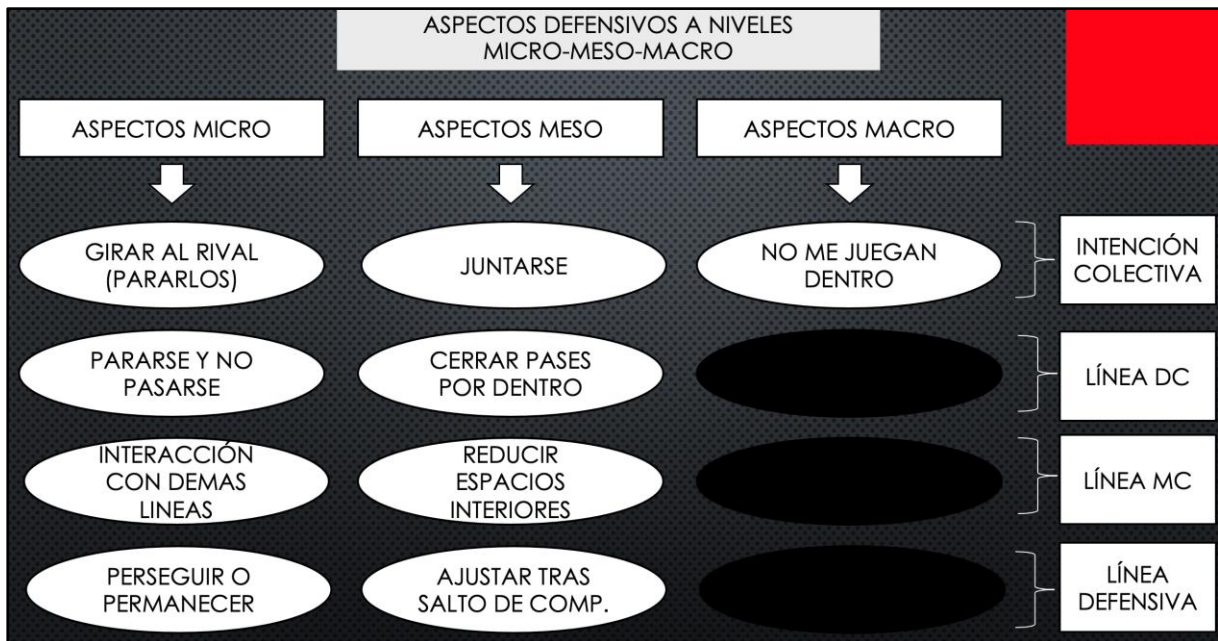
Claves	Chaves
--------	--------

Fonte: *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol*, 2020, recuperado de <https://bit.ly/2PNAIbX>

Essa desvantagem gerada no adversário com esse passe para trás é uma vantagem dinâmica que a equipe defensora possui naquele momento para iniciar a pressão e exercer o acoassamento ao portador da bola, fixar os rivais próximos e vigiar os afastados. É uma vantagem dinâmica porque requer velocidade, intensidade e coordenação grupal para avançar metros com o objetivo de recuperar a bola nesse passe para trás, ou, em caso contrário, forçar o erro do adversário.

Aspectos chave da pressão alta proativa
Egurza (em *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol*, 2020) destaca os seguintes aspectos chave da pressão alta nos níveis micro (jogador), meso (linha) e macro (equipe inteira):

Figura 15: Aspectos chave da pressão proativa



Aspectos defensivos a niveles micro/meso/macro	Aspectos defensivos em níveis micro/meso/macro
Aspectos micro	Aspectos micro
Aspectos macro	Aspectos macro
Aspectos meso	Aspectos meso



Girar al rival	Girar o adversário
Pararse y no pasarse	Parar e não se passar
Interacción con demás líneas	Interação com as demais linhas
Perseguir o permanecer	Perseguir ou permanecer
Juntarse	Juntar-se
Cerrar pases por dentro	Fechar passes por dentro
Reducir espacios interiores	Reduzir espaços interiores
Ajustar tras salto	Ajustar após salto
No me juegan dentro	Não jogam por dentro de mim
Intención colectiva	Intenção coletiva
Línea DC	Linha DC
Línea MC	Linha MC
Línea defensiva	Linha defensiva

Fonte: *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol*, 2020, recuperado de <https://bit.ly/2PNAIbX>

1. **Nível micro:** Ao jogador que pressiona na zona de intervenção, são apresentados certos aspectos-chave:

a) **Girar o adversário:** Parar o adversário, frear a progressão do jogador com a bola para provocar que jogue para trás.

b) **Parar e não se avançar demais na pressão:** Para não ser superado com um controle ou drible do adversário.

c) **Interagir com as demais linhas:** Verificar se as outras linhas estão em disposição de acompanhar a pressão. Se não estiverem, é melhor não ir para a pressão e se juntar ao restante da equipe.



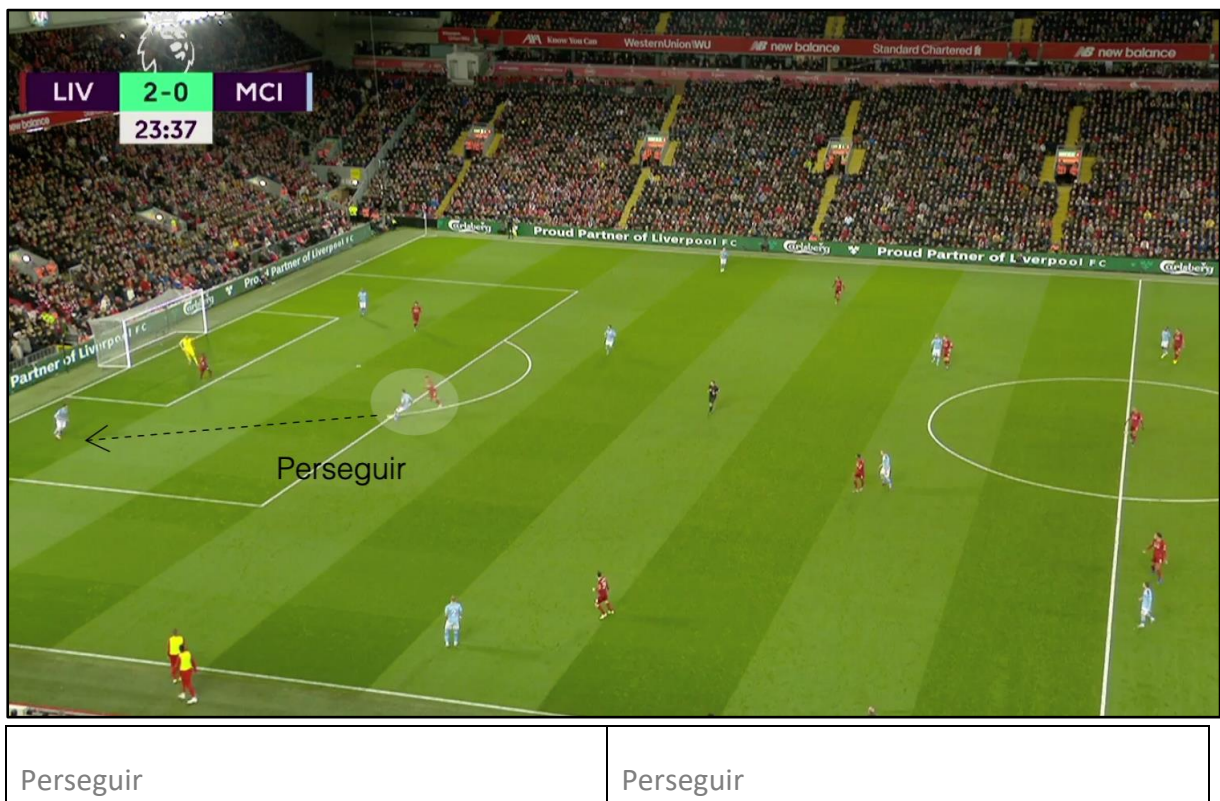
d) **Perseguir ou voltar:** Após o jogador ter pressionado e forçado o portador da bola adversário a jogar para trás em direção ao goleiro, ele tem duas decisões a tomar:

i. **Voltar alguns metros para sua posição ideal no novo espaço de fase gerado por esse passe para trás**, fechando espaços internos e passando para o espaço de ajuda mútua (jogadores próximos).

ii. **Perseguir a bola**, indo pressionar o goleiro, permanecendo no espaço de intervenção, tentando recuperar a bola ou forçar o erro do goleiro.

Esta última chave é uma adaptação da classificação de Egurza (em *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol*, 2020), pois ele fala sobre perseguir ou ficar em posição diante da ruptura de um adversário sem bola para o espaço (feito pela linha defensiva no espaço de cooperação).

Figura 16: Perseguir e parar ou não se avançar demais.



Fonte: Adaptação de imagem retirada de DVMS Premier League e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).



1. **Nível meso:** Para a linha defensiva, de meio-campo ou atacantes, que estão no espaço de ajuda mútua ou cooperação (jogadores próximos e distantes), as seguintes chaves de comportamento são apresentadas na pressão alta:

a) **Juntar-se:** Reduzir os espaços e o tempo do time adversário, acompanhando o jogador que vai para a pressão no espaço de intervenção, formando um bloco curto e estreito.

b) **Fechar passes por dentro e reduzir espaços internos:** Os jogadores próximos ao jogador que vai para a pressão devem fechar os passes interiores, sendo fortes por dentro, protegendo os espaços internos e orientando o portador adversário a jogar para fora.

c) **Ajustar após o salto do companheiro:** Quando um companheiro da linha salta para a pressão e passa a estar no espaço de intervenção, o restante da linha, que está no espaço de ajuda mútua, ajusta sua posição para estar em cobertura por meio da basculação e redução dos espaços, com o objetivo de continuar protegendo os espaços internos atrás do jogador que saltou, mantendo o bloco curto e estreito.

2. **Nível macro:** Para toda a equipe que exerce a pressão alta, a chave é fazer com que o adversário jogue para dentro e estar preparados para saltar à pressão pela lateral.

Tipos de saltos à pressão

Mas como saltamos para a pressão? Quais são os tipos de saltos à pressão para o jogador que está no espaço de intervenção? Seguindo a classificação proposta por Egurza (em *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol*, 2020), os saltos à pressão são um tipo de acoso ao portador da bola adversário. Ele os define como um "comportamento defensivo individual com o objetivo de mudar a intenção do portador" (Egurza, em *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol*, 2020, <https://bit.ly/2PNAIbX>), e estabelece seis tipos de salto.

Figura 17: Tipos de saltos à pressão.



⇒ QUE ES?	SALTAR (EJERCER PRESS)	
COMPORTAMIENTO DEFENSIVO INDIVIDUAL CON EL FIN DE CAMBIAR LA INTENCIÓN DE POSEEDOR.		
⇒ QUE TIPOS DE SALTOS HAY?		
SALTO PARA ACOSAR	INTENCIÓN DE GIRAR A RIVAL HACÍA PORTERÍA QUE NO ATACA, GENERAR UNA DESVENTAJA.	
SALTO PARA ANTICIPAR	INTENCIÓN DE CORTAR PASE Y/O DE RECUPERAR EL BALÓN.	
SALTO CON EL QUE ROMPE	INTENCIÓN DE QUE NO ME SUPEREN CON EL JUGADOR QUE ESTA EN RUPTURA.	
SALTO CON TRAYECTORIA DE PASE	INTENCIÓN DE CREAR OPOSICIÓN BENEFICIÁNDOME DE UNA TRAYECTORIA O SECUENCIA DE PASES.	
ULTIMO NO SALTA A PENULTIMO	EN UNA SITUACIÓN DE 2V1 RESPECTO A BANDA NO SALTO ANTE EL RIESGO DE DEJAR LIBRE A ÚLTIMO JUGADOR. (MIKEL ETXARRI)	
SALTO ANTE JUGADOR EN DESVENTAJA	INTENCIÓN DE RECUPERAR ANTE SITUACIÓN DESFAVORABLE (MAL PASE, MAL CONTROL,...) IDENTIFICO QUE PUEDO RECUPERAR.	

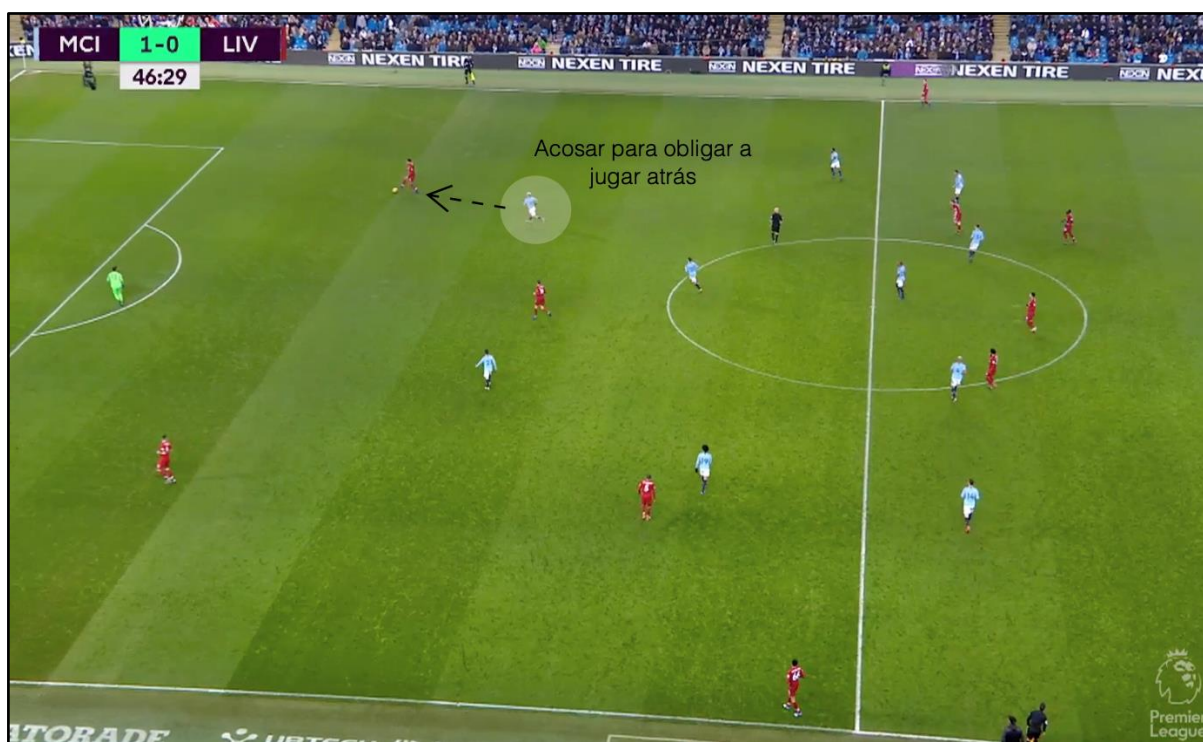
¿Qué es? Saltar (ejercer press) - Comportamiento defensivo individual con el fin de cambiar la intención del poseedor	O que é? Saltar (exercer pressão) - Comportamento defensivo individual com o objetivo de mudar a intenção do portador da bola.
¿Qué tipos de saltos hay?	Quais tipos de saltos existem?
Salto para acosar - Intención de girar a rival hacia portería que no ataca, genera una desventaja	Salto para pressionar Intenção de girar o adversário em direção ao gol que ele não ataca, gerando uma desvantagem.
Salto para anticipar - intención de cortar pase y/o de recuperar el balón	Salto para anticipar Intenção de interceptar o passe e/ou recuperar a bola.
Salto con el que rompe - Intención de que no me superen con el jugador que está en ruptura	Salto com ruptura Intenção de evitar que o adversário me supere com o jogador em ruptura.
Salto con trayectoria de pase - Intención de crear oposición beneficiándome de una trayectoria o secuencia de pases	Salto com trajetória de passe Intenção de criar oposição, aproveitando-me de uma trajetória ou sequência de passes.

Ultimo no salta a penúltimo - en una situación de 2vs1 respecto a banda no salto ante el riesgo de dejar libre a ultimo jugador	Último não salta ao penúltimo Em uma situação de 2x1 na lateral, não salto para evitar o risco de deixar o último jogador livre.
Salto ante jugador en desventaja - Intención de recuperar ante situación desfavorable, identifico que puedo recuperar	Salto diante de jogador em desvantagem Intenção de recuperar a bola em uma situação desfavorável, identificando a possibilidade de recuperação.

Fonte: *Coaching futebol - Exercícios e táticas de futebol, 2020*, recuperado de <https://bit.ly/2PNAIbX>

1. **Salto para acosar:** É importante não passar do ponto ao saltar, ou seja, à medida que o jogador se aproxima do receptor, ele deve ir desacelerando com passinhos curtos enquanto abaixa o centro de gravidade, para evitar ser superado por um controle ou drible e para obrigar o portador a girar e jogar para trás.

Figura 18: Salto para acosar.

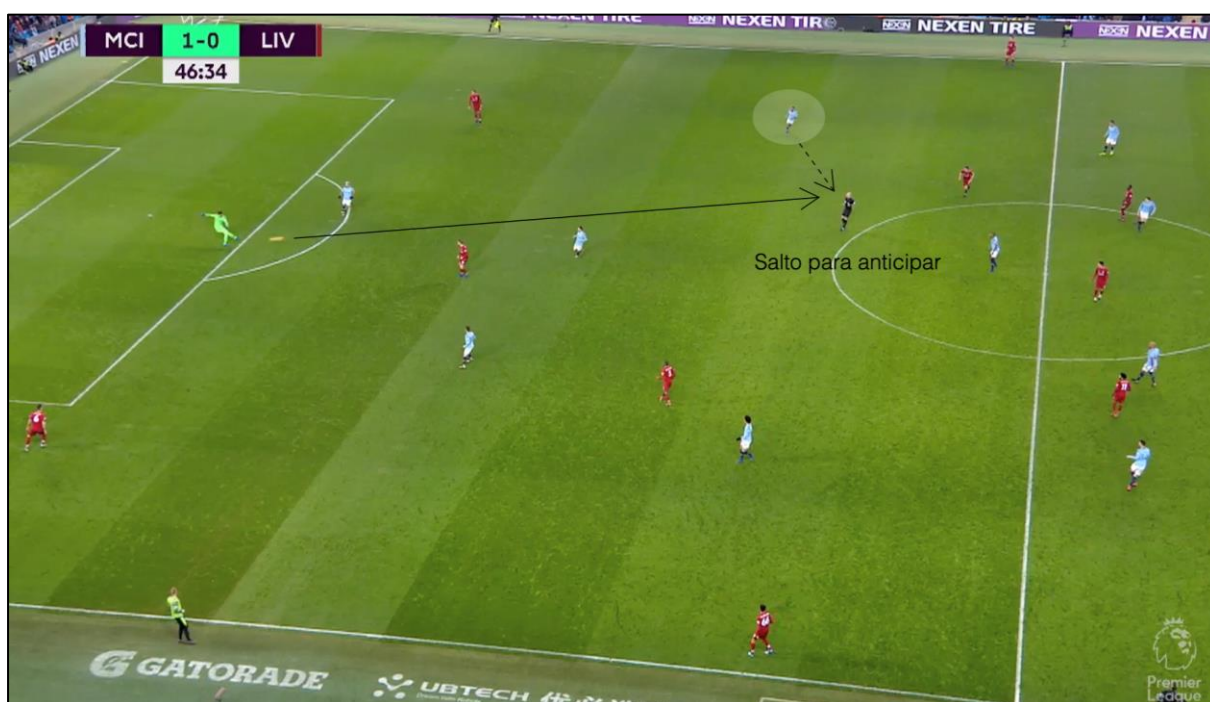


Acosar para obligar a jugar atrás	Acoçar para obligar a jogar para trás
-----------------------------------	---------------------------------------

Fonte: Adaptação de imagem tomada de DVMS Premier League e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021)

1. **Salto para antecipar:** Este é o salto para pressão em que o jogador percebe que o receptor está em desvantagem posicional em relação à sua posição de ameaça (porque o passe não é muito preciso ou não vai na velocidade adequada) e vê que pode interceptá-lo antes que a bola chegue ao receptor.

Figura 19: Salto para antecipar.



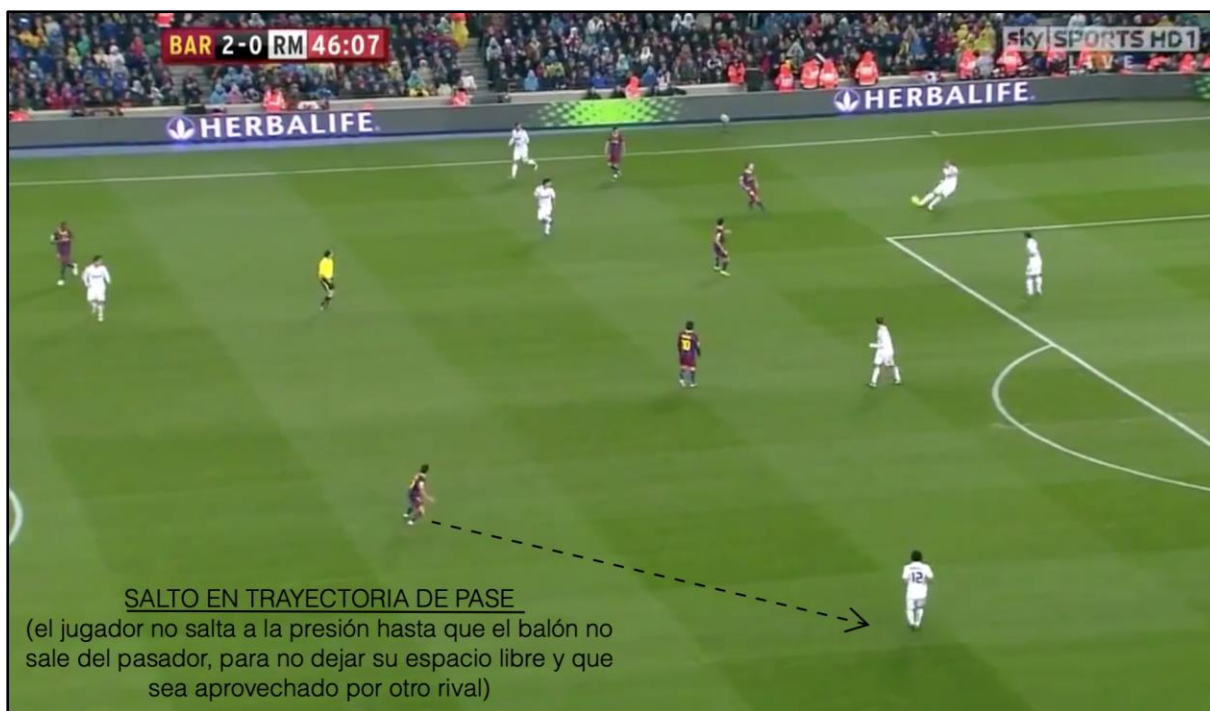
Salto para antecipar

Salto para antecipar

Fonte: Adaptação de imagem tomada de DVMS Premier League e editadas com SportsCode (versão 12.2.36. 2021)

Salto com trajetória de passe: Este tipo de salto é utilizado, principalmente, pelos jogadores que estão em posições intermediárias e que "atacam" passes horizontais e diagonais (mudanças de jogo, etc.). O jogador que salta para a pressão o faz enquanto a bola está se deslocando em direção ao receptor, tentando não saltar antes que a bola saia do passador, para não deixar espaços atrás dele que algum adversário possa aproveitar para receber entre as linhas (ver figura 20).

Figura 20: Salto com trajetória de passe.



Salto en trayectoria de pase (el jugador no salta a la presión hasta que el balón no sale del pasador, para no dejar su espacio libre y que sea aprovechado por otro rival)

Salto com trajetória de pase (O jogador não exerce a pressão até que a bola saia do passe, para não deixar o seu espaço livre e que seja aproveitado por outro adversário)

Fonte: Adaptação editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021) a partir de captura de tela de Football Match, 2015, <https://bit.ly/30w4Lah>.

Salto ante jugador em desvantagem: O jogador inicia o salto para a pressão quando identifica um passe no qual o receptor pode ter problemas para controlar (porque a bola está muito forte, alta ou imprecisa) ou porque o jogador que salta para a pressão tem uma vantagem dinâmica (está indo com intensidade suficiente para roubar a bola).

Figura 21: Salto para jogador em desvantagem.

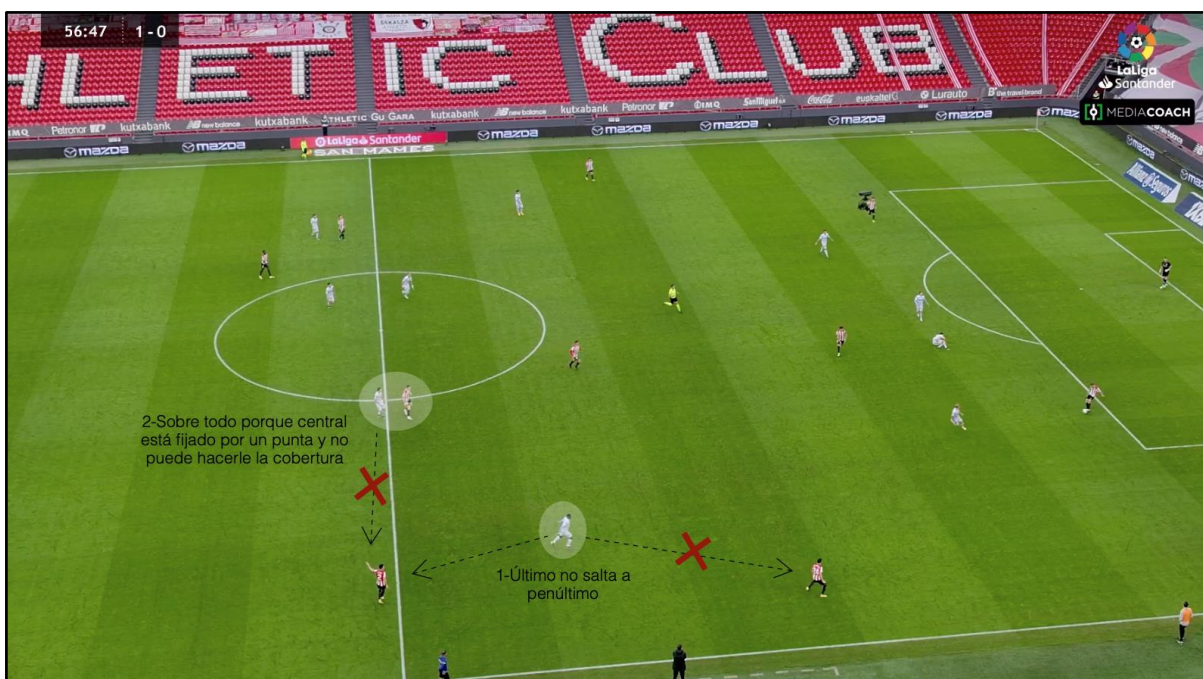


Salto a jugador en desventaja	Salto ao jogador em desvantagem
Jugador en desventaja (dependiendo de la dirección del pase, velocidad, etc)	Jogador em desvantagem (dependendo da direção do passe, velocidade, etc)
Ventaja dinámica en la presión	Vantagem dinâmica na pressão

Fonte: Adaptação de imagem tomada de DVMS Premier League e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Último no salta para penúltimo (este tipo de salto é mais comum para os jogadores da linha defensiva): Se um jogador da linha defensiva tem um adversário sem bola em sua zona (ao lado dele) e observa que ocorre um passe para outro adversário próximo que não tem nenhum defensor por perto, é aconselhável **NÃO** saltar para a pressão. Isso ocorre porque há um risco muito elevado de que, caso não antecipe ou não consiga forçar o receptor a jogar para trás, o adversário consiga passar para o jogador que ficou livre com o salto, e o adversário possa superar assim todo o bloco defensivo. O mais aconselhável é temporizar e manter a posição, esperando que algum companheiro venha ajudar a resolver essa desvantagem 1 contra 2 em que o jogador se encontra. Só se deve considerar saltar para a pressão caso seja identificado um passe ruim e haja um alto percentual de interceptação ou antecipação do passe.

Figura 22: Tipo de salto: último não salta para penúltimo.



2- Sobre todo porque central está fijado por un punta y no puede hacerle la cobertura

1- Último no salta a penúltimo

2 - Principalmente porque o zagueiro central está fixado por um atacante e não pode fazer a cobertura

1 - O último não avança para o penúltimo

Fonte: Adaptação de imagem tomada de DVMS Premier League e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

1.1.5. Situações de pressão alta no campo adversário

Quando falamos de pressão alta ou bloqueio alto, existem diversas situações do jogo em que ela pode ocorrer. "O primeiro a se diferenciar é se a bola está em jogo ou se é iniciada com uma ação de bola parada" (Moreno, 2013, p.196). Também é importante incluir a pressão após perda, que também implica uma pressão alta no campo adversário, mas com condicionantes diferentes em relação ao posicionamento, pois no momento da perda de bola, nossa equipe estava atacando.

Tabela 1: Situações de pressão alta.

Fases do jogo	Tipos de pressão alta no campo adversário	Situações de pressão alta no campo adversário
Fase defensiva.	1. Pressão alta em bola parada.	P. A. no saque de gol. P. A. no saque de falta indireta. P. A. no saque de lateral. P. A. no saque de centro.



	2. Pressão alta com a bola em jogo.	P. A. ou pressão alta na zona de início de jogo adversário.
Transição ataque – defesa.	3. Pressão após perda (P. P.).	P. P. ou pressão após perda.

Fonte: Elaboração própria.

1. Pressão alta em situações de bola parada

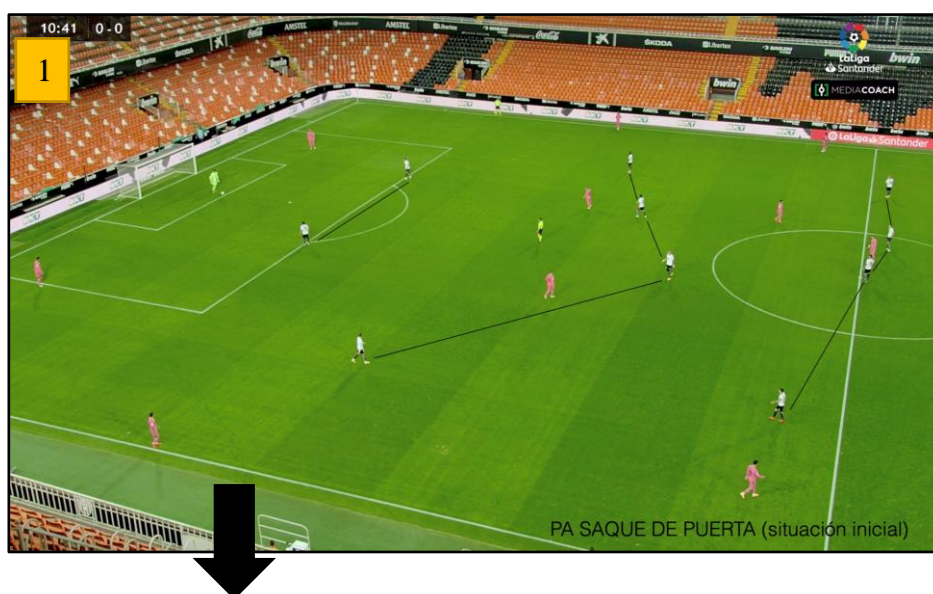
a) Pressão alta em um saque de gol:

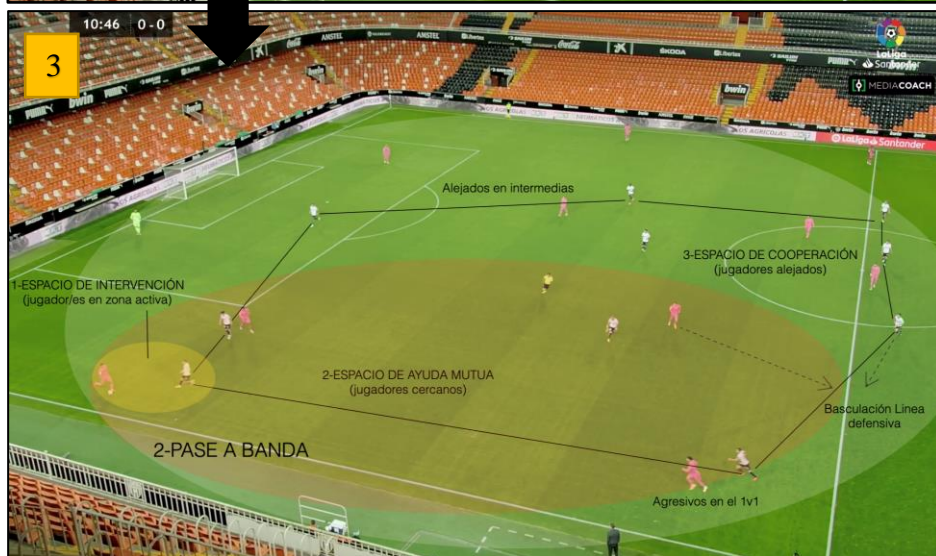
É uma situação de bola parada e, como tal, devemos tratá-la como uma situação que podemos preparar para que se desenvolva de uma maneira específica (podemos implementar uma estratégia). Como treinadores, teremos que tomar decisões como as seguintes:

- i. O tipo de defesa que queremos realizar (zonal com jogadores em posições intermediárias, ou marcação individual).
- ii. Quantos jogadores queremos pressionar em cada linha (podemos pressionar com um, dois ou três jogadores na primeira linha).
- iii. Onde queremos que o primeiro passe seja feito (podemos deixar um adversário livre de propósito para iniciar o mecanismo de pressão quando ele receber a bola).

Uma vez que o adversário inicie o jogo com seu primeiro passe, todos os nossos movimentos de pressão defensiva serão acionados. Para isso, e falando em termos bem gerais, parafraseando Moreno (2013), teremos que determinar algumas marcas para forçar o tipo de passe que nos interessa, e, a partir daí, abandonar o lado fraco (ou seja, o oposto de onde o ataque adversário começa) e pressionar fortemente a bola e os possíveis receptores próximos (Moreno, 2013, p.196).

Figura 23: Sequência de uma pressão alta em saque de gol.





P.A. en el saque de puerta

1- Orientar presión de banda

2- Basculación de alejados

1- Pase de portero central

Espacio de intervención (jugador/es en zona activa)

Espacio de ayuda mutua (jugadores cercanos)

Espacios de cooperación (jugadores alejados)

2- Pase a banda - Alejados en intermedias-
Basculación de línea defensiva

P.A. no tiro de meta

1- Orientar a pressão para a lateral

2- Cobertura dos jogadores afastados

1- Passe do goleiro para o zagueiro central

Espaço de intervenção (jogador(es) na zona activa)

Espaço de ajuda mútua (jogadores próximos)

Espaços de cooperação (jogadores afastados)

2- Passe para a lateral



	Afastados em posições intermediárias Cobertura da linha defensiva
--	--

Fonte: Adaptação de imagens tomadas de DVMS Premier League e editadas com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Quando falarmos sobre enfrentar estruturas no próximo módulo, veremos diversas possibilidades de estratégias e mecanismos de pressão a partir de diferentes sistemas defensivos e contra vários sistemas ofensivos.

a) Pressão alta em um saque de falta indireta (falta ou impedimento):

É uma situação de pressão alta diferente, pois entra em jogo a regra de impedimento a partir do meio de campo. Dependendo do ponto de onde o jogo é iniciado, há menos espaço para defender (como, por exemplo, na linha da área). As decisões a tomar serão basicamente as mesmas que em um saque de gol, embora os condicionantes sejam menores (por exemplo, o time adversário não pode esticar a defesa avançando seus atacantes além do meio de campo, pois estariam em impedimento).

b) Pressão alta em um saque de lateral:

Outra das situações de bola parada em que se pode exercer a pressão alta —e em que, se o jogador conseguir recuperar a bola, ele tem muitas opções de contra-atacar, pois está perto da área adversária e o time adversário está mais aberto—. Geralmente, os sistemas 1-4-4-2 ou 1-4-3-3 adotam a estrutura 1-4-2-3-1 para pressionar melhor essa situação de pressão nas laterais, atribuindo as seguintes funções aos seus jogadores:

- i. O jogador de lateral distante fica em posição intermediária, para cobrir a saída com o zagueiro e o lateral distante, caso ocorra mudança de orientação ou um saque longo para o segundo zagueiro.
- ii. O atacante se posiciona alto para bloquear a saída com o primeiro zagueiro, evitando que a bola possa ser facilmente recuada para o goleiro ou que haja mudança de orientação.
- iii. O meia ofensivo (recuando um dos dois atacantes no sistema 1-4-4-2, ou avançando um meio-campista no 1-4-3-3) fica responsável por cobrir a saída mais próxima e horizontal com o jogador que executa o saque, com a função de evitar que o pivô adversário possa participar, seja mudando a orientação, retornando a bola para o sacador ou despejando rapidamente para mudar a pressão para o campo adversário.
- iv. Um dos dois pivôs avança acompanhando o centroavante ou o meia adversário que venha para apoio, evitando que ele possa devolver para o sacador ou mudar a orientação.
- v. O meia de lateral próximo (ou o extremo no sistema 1-4-3-3) tem a função de pressionar o jogador que realiza o saque em caso de devolução ou acompanhá-lo sem ser superado, caso



ele busque se desmarcar após o saque. vi. O lateral se encarrega de marcar o meia de lateral ou extremo adversário que venha para apoio, fazendo a linha defensiva bascular para o lado onde ocorre o saque de lateral, com os zagueiros marcando o atacante ou os atacantes adversários, enquanto o lateral distante faz a basculação, fechando o corredor interior e vigiando o meia ou extremo distante, que fica aberto para receber um possível passe de mudança de orientação.

Figura 24: Pressão alta em saque de lateral.



<p>P.A. en el saque de banda</p> <p>Presión alta en saque de banda estructura en 14231</p> <p>Intermedias centrales - Intermedias - Con sacador</p>	<p>P.A. no arremesso lateral</p> <p>Pressão alta em arremesso lateral na estrutura 14231</p> <p>Intermediários centrais - Intermediários - Com o sacador</p>
--	---

Fonte: Adaptação de imagem tomada de DVMS Premier League e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

a) **Pressão alta em um saque de centro:** também é possível ter uma estratégia com mecanismos de pressão para obrigar o adversário a jogar para trás, com o objetivo de tentar alguma das seguintes ações:

i. Evitar que o adversário faça um lançamento longo para buscar qualquer jogada ensaiada que possa ter (normalmente, os zagueiros fazem esses lançamentos).



- ii. Recuperar a bola quando o adversário for lançar longo ou tentar jogar de forma curta.
- iii. Obrigar o portador da bola a jogar para trás, fazendo com que a bola termine nos pés do goleiro adversário, para que o time possa posicionar o bloco no campo adversário, incluindo a linha defensiva.

Figura 25: Pressão alta em saque de centro.



Presión en saque de centro	Pressão no saque de centro
Salto para acosar en ventaja dinámica	Salto para pressionar em vantagem dinâmica

Fonte: Adaptação de imagem tomada de Mediacoach e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

1. Pressão alta com a bola em jogo: pressão alta na zona de início de jogo adversária

Quando a bola está em jogo, estamos falando de pressão alta com o bloco avançado na zona de início de jogo do adversário. Quando o adversário tem a posse da bola de maneira organizada, na sua fase de início, “a partir de uma posição avançada, teremos que estabelecer algumas basculações e momentos de início de pressão, dependendo do que foi planejado previamente” (Moreno, 2013, p.196).

Mas quais são esses momentos de início da pressão?

- i) **O passe entre goleiro e zagueiros:** este é um dos momentos que podemos usar como gatilho para nossa pressão alta.



Como comentado anteriormente, na estratégia a ser seguida no saque de meta, por meio do estudo e análise adequada do adversário, podemos definir qual zagueiro queremos que seja o receptor do passe do goleiro (dependendo da sua capacidade de saída de bola). Assim, com o devido posicionamento e movimento de pressão de nossos atacantes, podemos orientar a pressão e provocar que o receptor seja o zagueiro com menor capacidade de saída de bola. Outra opção é com o zagueiro que tenha menor intervenção e impacto no padrão de saída de bola desse time. Dessa forma, tenta-se romper as cadeias de passe mais eficientes e comuns do adversário, para que ele não se sinta confortável e possamos roubar a bola perto de seu gol, provocar o erro no adversário ou, no mínimo, orientar a pressão para a linha de fundo, onde a situação é ainda mais vantajosa para exercer a pressão devido à limitação de espaço pela linha lateral.

Figura 26: Momento de início de pressão: passe de goleiro para zagueiro.



Pase del portero al central	Passe do goleiro para o zagueiro central
<ol style="list-style-type: none"> 1. Punta tapa pase a pivote para orientar la presión a la banda 2. Punta tapa devolución a portero 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atacante cobre o passe para o volante para orientar a pressão para a lateral 2. Atacante cobre a devolução para o goleiro
<p>Bien el medio de banda alejado cerrando y ayudando al pivote</p>	<p>Bom posicionamento do meio-campista da lateral oposta, fechando e ajudando o volante</p>

Fonte: Adaptação de imagem tomada de Mediacoach e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Nesta situação de pressão alta, cada linha da nossa equipe tem uma função e uma responsabilidade:

- **A linha de atacantes:** Os atacantes (primeira linha de pressão) serão responsáveis por iniciar a pressão no espaço de intervenção. “Eles devem ser os perseguidores do portador, não os responsáveis pela recuperação. O objetivo é que os passes feitos pelos zagueiros ou pelo goleiro sejam direcionados para onde nos interessa de forma mais ou menos forçada” (Moreno, 2013, p.198).

- **A linha de meio-campistas:** Os jogadores da segunda linha de pressão serão os que participarão de forma mais próxima no espaço de ajuda mútua (os mais próximos) e no espaço de cooperação (os mais afastados). [Os meio-campistas] devem ser os verdadeiros recuperadores da bola, por meio de antecipação ou roubo. Eles devem se encarregar de bascular e se aproximar dos possíveis receptores, para que, quando houver o passe de um dos zagueiros ou do goleiro, possam mudar o ritmo e tentar antecipar. (Moreno, 2013, p.198).

- **A linha defensiva:** Os defensores (terceira linha de pressão) são os responsáveis por manter o bloco curto, avançando a linha até o meio de campo, sabendo que o espaço que deixam para trás é o ponto fraco da situação de pressão alta.

- i) **O passe para a lateral:** este passe para a lateral (normalmente, de um zagueiro ou do goleiro para o lateral) deve ser o destino final da nossa pressão. É uma situação vantajosa para nossa pressão, pois a linha lateral limita muito as opções de passe do adversário. “O bloco deve bascular para esse lado para deixar um lado fraco na lateral contrária e isolar o time adversário nessa zona, o que nos permite ter superioridade próxima à bola” (Moreno, 2013, p.199). Lá é o local ideal para pressionar ao máximo, encurralando o adversário e recuperando a bola ou forçando o erro no passe do adversário.

Nesta situação de pressão alta, cada linha da nossa equipe tem uma função e uma responsabilidade:

- **A linha de atacantes:** Os atacantes (primeira linha de pressão) serão responsáveis por iniciar a pressão no espaço de intervenção.

O jogador mais próximo deverá bloquear o possível passe de segurança com o zagueiro mais próximo. O jogador mais afastado basculará e se colocará em posições intermediárias, permitindo-lhe ajudar em caso de passe para trás ou passe horizontal por parte do portador da bola. (Moreno, 2013, p.199).

- **Linha de meio-campistas:** Os jogadores da segunda linha de pressão serão os que participarão de forma mais próxima no espaço de ajuda mútua (os mais próximos) e no espaço de cooperação (os mais afastados).

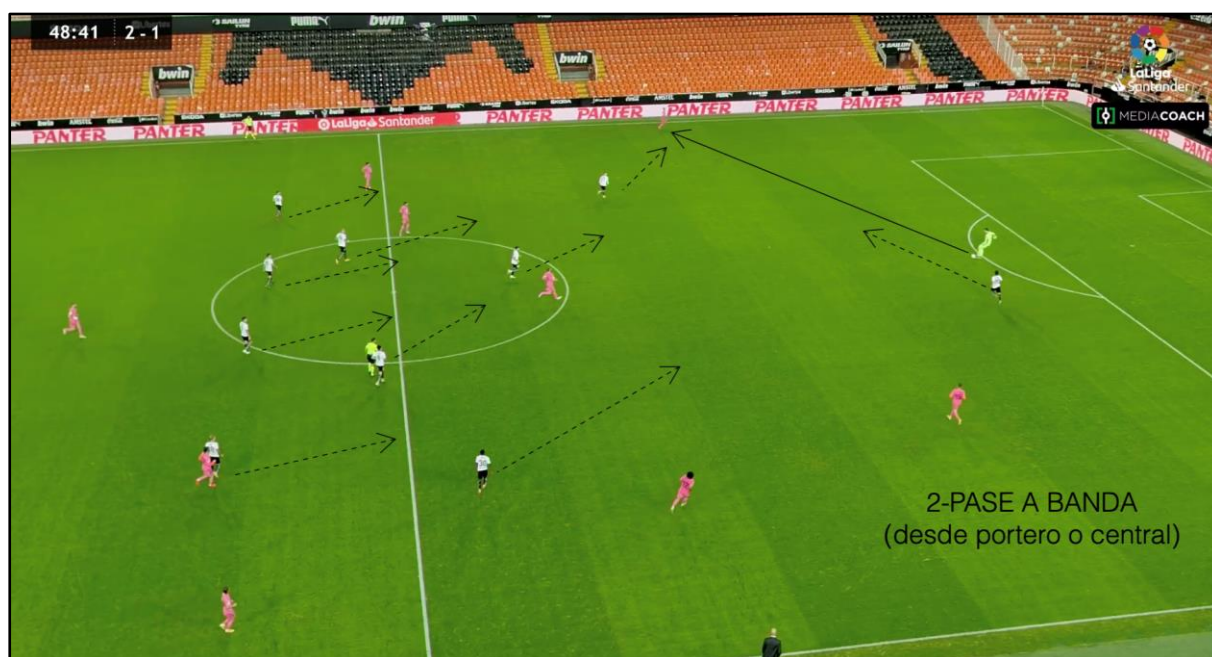


O meio-campista da lateral será o responsável por “atacar” o receptor, buscando a antecipação ou o roubo. O restante da linha basculará tentando fixar os possíveis receptores próximos. O meio-campista da lateral mais afastada será o que basculará sem fixar jogadores e se posicionará em zonas intermediárias para estar atento a possíveis ajudas ou coberturas aos seus companheiros. (Moreno, 2013, p.199).

- **Linha defensiva:** Os defensores (terceira linha de pressão) são os responsáveis por manter o bloco curto, avançando a linha até o meio de campo, sabendo que o espaço que deixam para trás é o ponto fraco da situação de pressão alta.

Assim como a linha de meio-campistas, eles fixarão os possíveis receptores próximos e bascularão para o lado da bola. Os jogadores mais afastados realizarão tarefas de vigilância defensiva para evitar possíveis passes nas costas de sua linha ou mudanças de orientação diretas. (Moreno, 2013, p.199).

Figura 27: Momento de início de pressão: passe para a lateral.



<u>Pase a banda (desde portero a central)</u>	<u>Passe para a lateral (do goleiro para o zagueiro central)</u>
---	--

Fonte: Adaptação de imagem tomada de Mediacoach e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Comportamento da linha defensiva em função do nível de pressão sobre o portador

Os componentes da linha defensiva devem estar muito atentos aos condicionantes que podem ocorrer nesta pressão pela lateral, pois não atuarão da mesma maneira se o portador estiver devidamente pressionado ou se recebeu a bola sem pressão e está em posição de fazer um passe nas costas de nossa linha:

1. **Se a bola está devidamente pressionada:** a. Os defensores avançarão metros para reduzir os espaços, basculando para o espaço de intervenção ou zona ativa, com o objetivo de manter o bloco defensivo compacto e estreito. b. O lateral irá à frente para pressionar o extremo ou o meio-campista rival, com apoio (no espaço de ajuda mútua). c. O restante da linha defensiva (o primeiro e o segundo zagueiro, além do lateral mais afastado) basculará e manterá a altura da linha determinada pelo primeiro zagueiro da zona ativa (onde o passe está sendo pressionado). d. Eles farão isso estando bem posicionados, fixando os atacantes rivais e fechando os corredores internos, preparados para qualquer uma destas 2 opções: i. Correr para interceptar um passe nas costas de sua linha. ii. Antecipar um passe entre linhas ou para um atacante rival em apoio.

“Sua função é juntar a equipe e bloquear as soluções mais distantes dos portadores. Possíveis recepções entre linhas dos adversários... e possíveis passes em profundidade nas nossas costas” (Moreno, 2013, p.199).

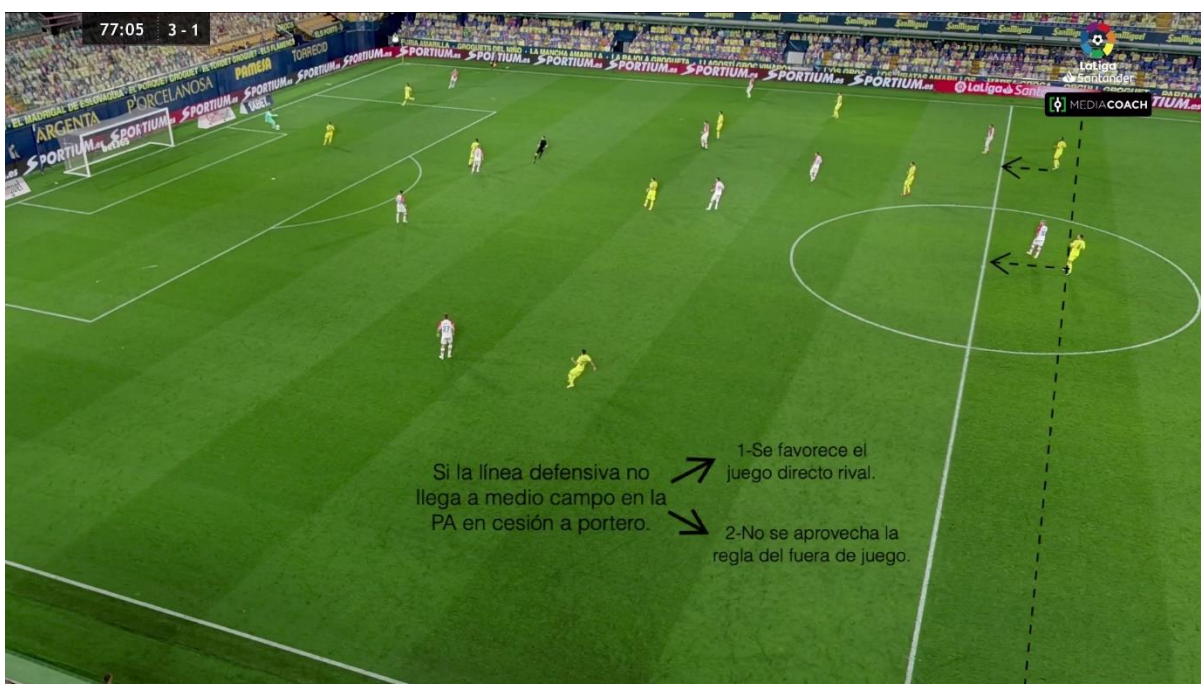
Figura 28: Linha defensiva em campo adversário, ajustando-se ao pressionar a bola.



Línea defensiva de medio a campo Buen bloque corto y estrecho con balón presionado en cesión al portero	Linha defensiva avançada para o meio-campo Bom bloco curto e estreito com a bola pressionada ao ser recuada para o goleiro
--	---

Fonte: Adaptação de imagem tomada de Mediacoach e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Figura 29: Linha defensiva não junta equipe em campo adversário diante de portador pressionado.



Si la línea defensiva no llega a medio campo en la PA en cesión a portero	Si la línea defensiva no llega a medio campo en la PA en cesión a portero
1 – Se favorece el juego directo rival	1 – Favorece o jogo direto do adversário
2 – No se aprovecha la regla del fuera de juego	2 – Não se aproveita a regra do impedimento

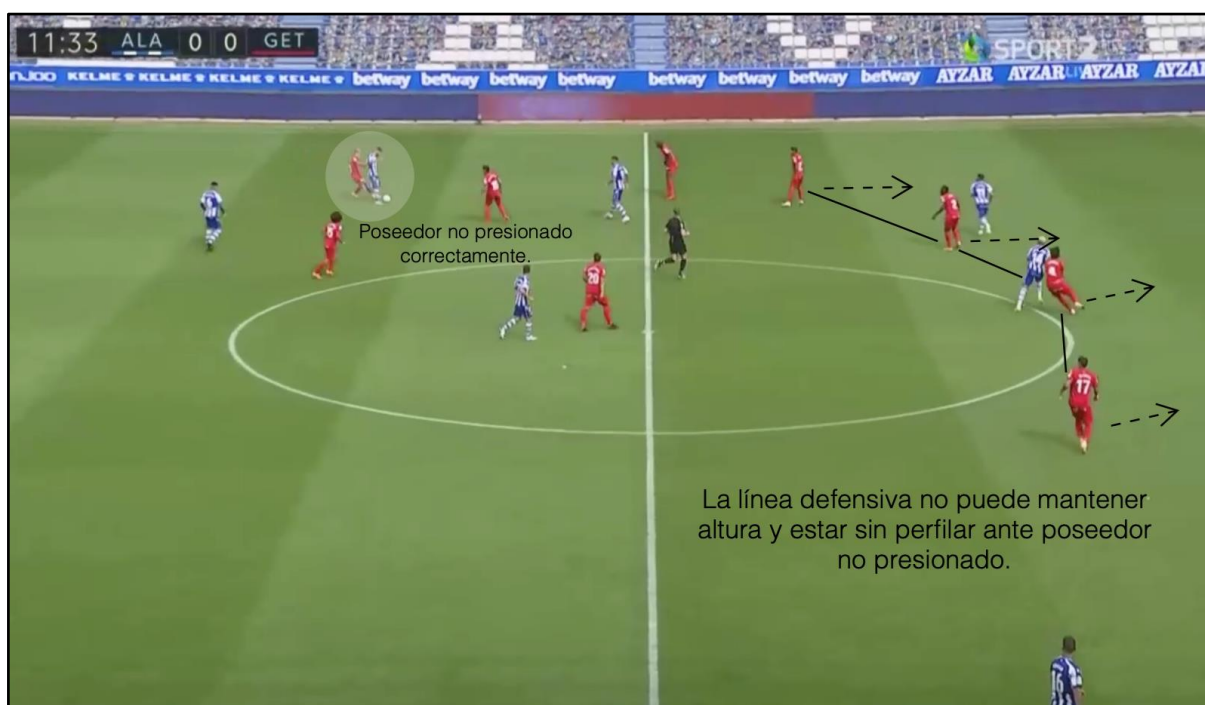
Fonte: Adaptação de imagem tomada de Mediacoach e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

1. **Se a bola NÃO está devidamente pressionada:** a. Os defensores bascularão para o espaço de intervenção, para fixar os atacantes adversários e fechar os corredores internos, mas não avançarão mais metros tentando reduzir os espaços, uma vez que o receptor está em posição de levantar a cabeça e executar um passe para as costas

da nossa linha defensiva.

b. No momento em que a linha defensiva detecta essa situação de não pressão sobre o portador, ela se perfilará e se preparará para correr atrás desse possível passe nas suas costas. Recomenda-se não ficar parado tentando fazer o impedimento.

Figura 30: Linha defensiva não se perfila para correr atrás de suas costas diante de portador NÃO pressionado.



<p>Poseedor no presionado correctamente</p> <p>La línea defensiva no puede mantener altura y estar sin perfilar ante poseedor no presionado</p>	<p>Portador não pressionado corretamente</p> <p>A linha defensiva não pode manter altura e estar despreparada perante um portador não pressionado</p>
---	---

Fonte: Adaptação de imagem tomada de Mediacoach e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

1. A pressão após perda (P. A. P.)

A pressão após perda não é uma pressão alta frente a uma saída de bola organizada do adversário em sua fase de início. Mas, como uma pressão em campo adversário que é, devemos considerá-la como um tipo de pressão alta na qual os jogadores partem de um posicionamento diferente, pois estão atacando o adversário (fase ofensiva do jogo). Esse tipo de pressão alta está localizado na fase ofensiva do jogo e implica um momento de continuidade após a perda da bola, no qual os jogadores devem mudar



de uma mentalidade e posicionamento totalmente abertos e ofensivos, para uma mentalidade e posicionamento totalmente fechados e defensivos. A isso chamaremos de "mudança de chip".

Figura 31: A pressão após perda no ciclo de jogo.



Fig.6.1- Ciclo de juego.



<u>Transición ataque/defensa</u>	<u>Transição ataque/defesa</u>
<u>Fase defensiva</u>	<u>Fase defensiva</u>
<u>Transición defensa/ataque</u>	<u>Transição defesa/ataque</u>
<u>Fase ofensiva</u>	<u>Fase ofensiva</u>
<u>Pérdida del balón</u>	<u>Perda da bola</u>
<u>Momento de continuidad para</u>	<u>Momento de continuidade para</u>
<u>Repliegue</u>	<u>Recuo</u>
<u>Presión</u>	<u>Pressão</u>

Fonte: Moreno, 2013, p. 218.

O momento de transição defensiva é um dos que maior risco implica para nossa equipe. Nesse momento do jogo, a organização e disposição em campo da nossa equipe são com objetivos ofensivos, e essa disposição pode gerar, se não fizermos rapidamente a mudança de chip, problemas na defesa pela ocupação do espaço que apresentamos. (Moreno, 2013, p.219).

Trata-se de uma situação de pressão que exige uma capacidade volitiva muito alta de toda a equipe. É muito fácil convencer todos os jogadores a realizá-la, porque a recompensa é muito grande (recuperar a bola em campo adversário, perto da área e com o adversário desorganizado tentando iniciar um contra-ataque), mas é muito difícil e complicado de ser executada. Com um único jogador descomprometido que não cumpra o compromisso coletivo de reagir à perda com um esforço explosivo e intenso em direção ao possuidor da bola e aos rivais próximos, a pressão não terá o efeito esperado e acarretará consequências totalmente contrárias às esperadas (provavelmente terminará em um contra-ataque do adversário).

Além disso, é muito difícil estabelecer um padrão de atuação para cada situação de perda de bola, basicamente porque não existem duas situações iguais.

Figura 32: Condicionantes da pressão após perda (P. A. P.)

No siempre se deberá presionar ni siempre deberemos hacerlo de la misma manera porque, nunca habrá dos situaciones idénticas por lo que, los comportamientos deberán cambiar en base a los contextos del momento.

Dependerá, entre otras cosas de

- Zona del campo en que se produzca la pérdida
- Línea en la que se produzca la pérdida
- Carril en el que se produzca la pérdida
- Compañeros que queden por detrás del balón
- Capacidad de crear superioridades o igualdades numéricas
- ¿Posicionalmente superiores o inferiores?

<p>No siempre se debera presionar ni siempre veremos hacerlo de la misma manera porque, nunca habrá dos situaciones idénticas por lo que, los comportamientos deberán cambiar en base a los contextos del momento</p>	<p>Nem sempre será necessário pressionar, nem sempre faremos isso da mesma maneira, porque nunca haverá duas situações idénticas, por isso, os comportamentos deverão mudar conforme os contextos do momento.</p>
<p>Dependera, entre otras cosas de</p>	<p>Dependerá, entre outras coisas, de:</p>

Zona de campo en que se produzca la perdida	Zona do campo onde ocorre a perda
Línea en la que se produzca la perdida	Linha onde ocorre a perda
Carril en el que se produzca la perdida	Corredor onde ocorre a perda
Compañeros que den por detrás del balón	Companheiros que estão por trás da bola
Capacidad de crear superioridades o igualdades numéricas	Capacidade de criar superioridades ou igualdades numéricas
¿Posicionamientos superiores o inferiores?	Posicionamentos superiores ou inferiores?

Fonte: Captura de tela de Aturiac, 2016, <https://bit.ly/3l9LwN3>

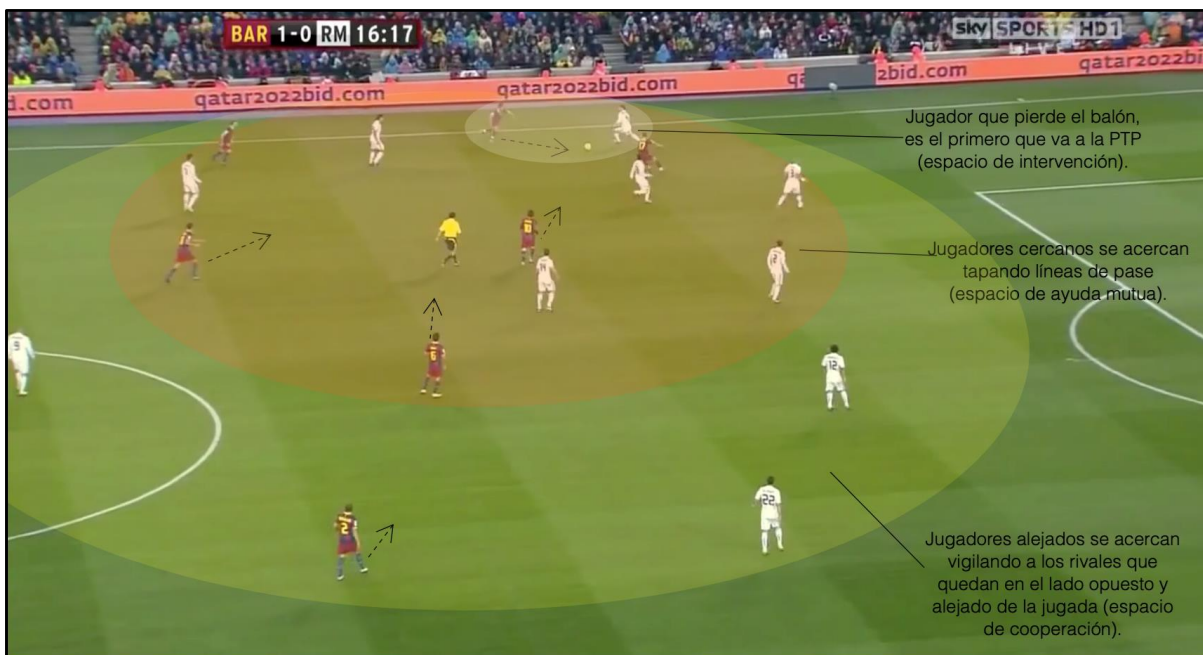
Portanto, o que deve ser feito é tentar estabelecer algumas bases gerais de atuação e, depois, tentar adaptar-se a uma série de condicionantes, reagindo de uma forma ou de outra dependendo do seguinte:

a) Zona do campo e corredor onde ocorre a perda (no corredor central ou em um dos corredores laterais do campo adversário). b) Linha onde ocorre a perda (linha de atacantes, linha de meio-campistas ou linha defensiva). c) Número de companheiros que ficam atrás da bola. d) Capacidade de gerar superioridades ou igualdades numéricas ao redor do possuidor da bola adversário, no momento imediatamente posterior à perda.

Comportamento da pressão após perda na lateral

Levando em consideração esses condicionantes, dependendo da zona do campo onde ocorre a perda e do número de jogadores próximos à bola naquele momento, poderemos atuar de uma forma ou de outra. Se a perda ocorrer na lateral, a equipe deve tentar "encurrular" o adversário aproveitando a linha lateral. Para isso, o jogador que perdeu a bola tentará ser o primeiro a pressionar. Isso dará tempo para os jogadores mais próximos se aproximarem e reduzir as opções de passe do possuidor da bola, e para os jogadores mais afastados também se aproximarem, mantendo a vigilância sobre os adversários distantes.

Figura 33: Pressão após perda no corredor lateral



Jugador que pierde el balón es el primero que va a la PTP (espacio de intervención)

Jugadores cercanos se acercan tapando líneas de pase (espacio de ayuda mutua)

Jugadores alejados se acercan vigilando a los rivales que quedan en el lado opuesto y alejado de la jugada (espacio de cooperación)

O jogador que perde a bola é o primeiro a ir para a PTP (espaço de intervenção)

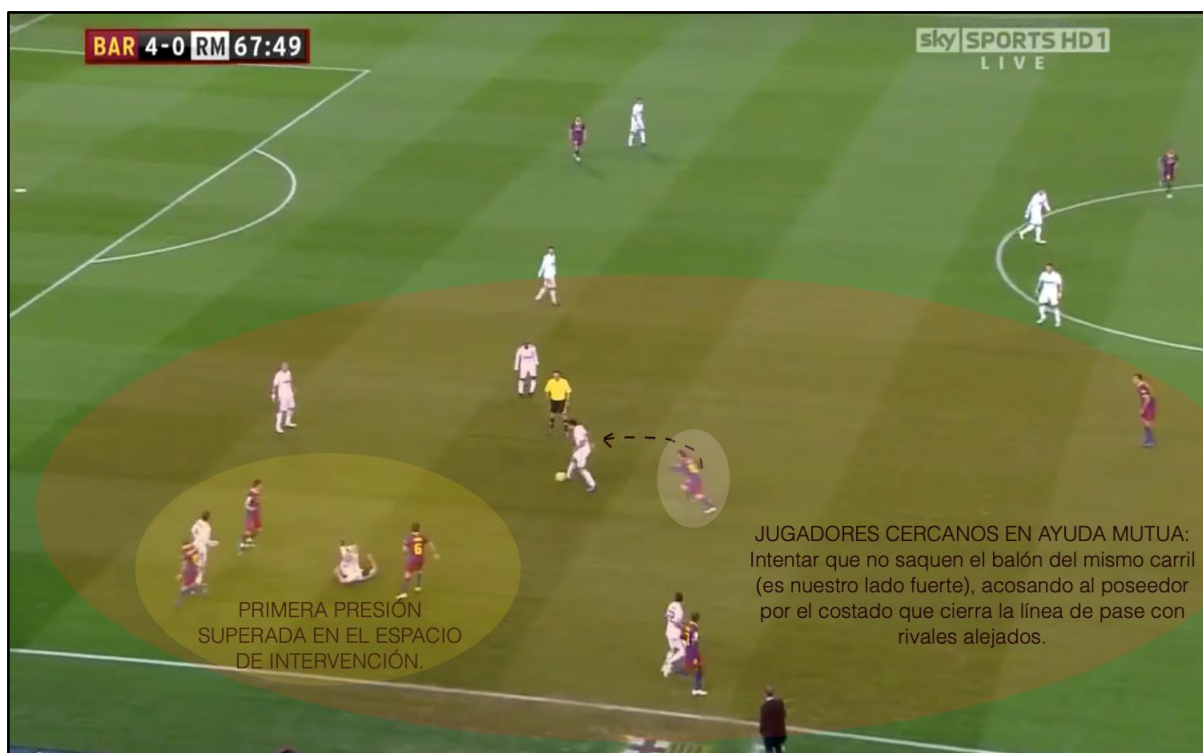
Jogadores próximos se aproximam bloqueando as linhas de passe (espaço de ajuda mútua)

Jogadores afastados se aproximam, vigiando os adversários que ficam no lado oposto e afastado da jogada (espaço de cooperação)

Fonte: Adaptação de captura de tela de Football Match, 2015. Imagem editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Mas o que acontece se não conseguirmos recuperar a bola na primeira pressão? Se não conseguirmos recuperar a bola na primeira pressão e o adversário nos superar tentando mudar a orientação do jogo girando para o corredor distante, os jogadores próximos que estão em ajuda mútua tentarão evitar que o adversário saia do mesmo corredor, já que esse é nosso lado forte. Eles farão isso pressionando o possuidor da bola pelo lado que fecha a linha de passe para os jogadores afastados.

Figura 34: Comportamento dos jogadores próximos em ajuda mútua se superarem a primeira pressão na lateral



Primera presión superada en el espacio de intervención

Jugadores cercanos en ayuda mutua: Intentar que no saquen el balón del mismo carril (es nuestro lado fuerte), acosando al poseedor por el costado que cierra la línea de pase con rivales alejados.

Primeira pressão superada no espaço de intervenção

Jogadores próximos em ajuda mútua: Tentar manter a bola no mesmo corredor (nosso lado forte), pressionando o portador pelo lado que fecha a linha de passe com adversários afastados.

Fonte: Adaptação de captura de tela de Football Match, 2015. Imagem editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Mas o que acontece se não conseguirmos recuperar a bola na primeira pressão? Se não conseguirmos recuperar a bola na primeira pressão e o adversário nos superar tentando mudar a orientação do jogo girando para o corredor distante, os jogadores próximos que estão em ajuda mútua tentarão evitar que o adversário saia do mesmo corredor, já que esse é nosso lado forte. Eles farão isso pressionando o possuidor da bola pelo lado que fecha a linha de passe para os jogadores afastados.

Figura 34: Comportamento dos jogadores próximos em ajuda mútua se superarem a primeira pressão na lateral



Jugador pierde el balón pase a estar en espacio de ayuda mutua si queda por detrás del balón

Jugadores cercanos saltan a la presión acosando a poseedor, tapando líneas de pase (pasan de espacio de ayuda mutua a espacio de intervención)

Jugadores alejados se acercan para vigilar a los rivales que quedan en el lado opuesto y alejado de la jugada (espacio de cooperación)

Jogador que perde a bola passa a estar no espaço de ajuda mútua se ficar atrás da bola

Jogadores próximos saltam para a pressão, pressionando o portador e bloqueando as linhas de passe (passam de espaço de ajuda mútua para espaço de intervenção)

Jogadores afastados se aproximam para vigiar os adversários que ficam no lado oposto e afastado da jogada (espaço de cooperação)

Fonte: Adaptação de captura de tela de Football Match, 2015. Imagem editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

O que acontece se não conseguirmos realizar a primeira pressão com os jogadores próximos, ou seja, a pressão após perda? Se não for possível realizar a pressão após perda porque a primeira pressão dos jogadores próximos é inexistente (devido ao fato de o jogador que perdeu a bola ter feito um passe para o espaço e a perda ficar muito distante, enquanto os outros jogadores próximos estão abertos), qual deve ser o comportamento dos outros jogadores na ajuda mútua ou cooperação?



1. Os jogadores afastados devem retornar diagonalmente, fechando o corredor central para evitar a progressão dos adversários por dentro (que é a via mais rápida para o nosso gol).
2. Uma vez dentro do campo, eles devem orientar o adversário para um dos corredores laterais (temporização).

O objetivo desse comportamento de temporização é dar tempo aos jogadores deslocados para que retornem e se integrem ao bloco defensivo organizado, formando sua estrutura básica defensiva em seu próprio campo.

Figura 36: Comportamento quando não há pressão após perda.



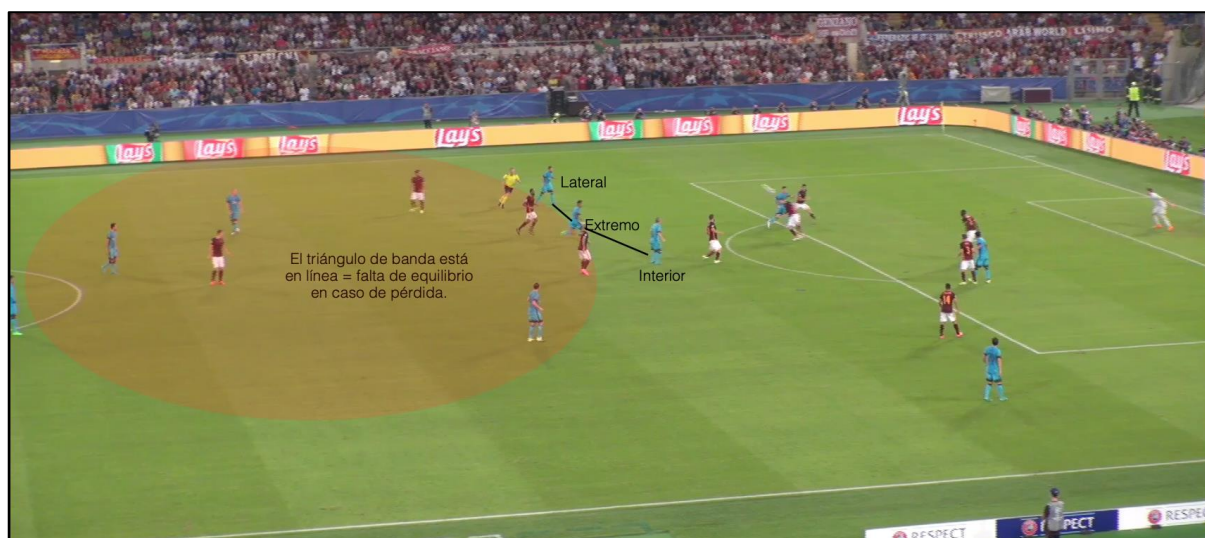
<p>Jugadores fuera de la jugada</p> <p>Si primera línea de presión es inexistente = volver diagonalmente por dentro y orientando al rival hacia la banda (temporizar)</p>	<p>Jogadores fora da jogada</p> <p>Se a primeira linha de pressão for inexistente = retornar diagonalmente por dentro e orientar o adversário para a lateral (temporizar)</p>
--	--

Fonte: Adaptação de captura de tela de Football Match, 2015. Imagem editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

Requisitos gerais para uma boa pressão após perda
 Os requisitos gerais para uma boa pressão após perda (daqui em diante chamada de P. T. P.) são os seguintes:

a) Manter um bom equilíbrio na fase ofensiva: Se queremos realizar uma boa P. T. P. após perder a bola em campo adversário, precisamos estar equilibrados no momento da perda. A frase “o mais importante para defender bem é atacar bem” (Moreno, 2013, p.221) faz sentido nesse tipo de pressão em campo adversário. Por exemplo, quando um lateral se incorpora ao ataque, dobrando o meio-campo ou o extremo, um volante (seja o pivô ou o interior) deve ficar em cobertura nessa área do ataque para equilibrar essa movimentação. Caso contrário, corre-se o risco de deixar um espaço vazio que, provavelmente, será aproveitado pelo adversário para iniciar um contra-ataque em caso de perda.

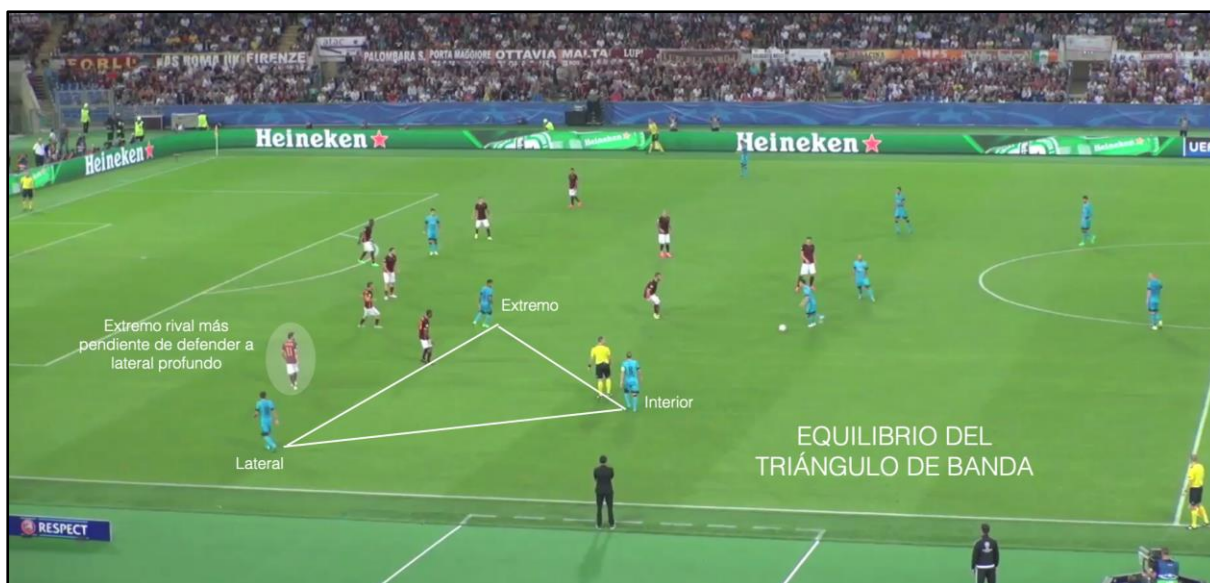
Figura 37: Falta de equilíbrio do triângulo de banda (lateral-interior-extremo em 1-4-3-3)



<p>El triángulo de banda está en línea = falta de equilibrio en el caso de pérdida</p>	<p>O triângulo de banda está em linha = falta de equilíbrio no caso de perda</p>
<p>Lateral extremo interior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lateral • Extremo • Interior

Fonte: Adaptação de imagem própria editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).
Figura 38: Equilíbrio do triângulo de banda (lateral-interior-extremo em 1-4-3-3)





Equilibrio del triángulo de banda	Equilíbrio do triângulo de banda
Extremo	<ul style="list-style-type: none"> • Extremo
Lateral	<ul style="list-style-type: none"> • Lateral
Inferior	<ul style="list-style-type: none"> • Inferior
Extremo rival más pendiente de defender a lateral profundo	<ul style="list-style-type: none"> • Extremo adversário, mas mais focado em defender o lateral profundo

Fonte: Adaptação de imagem própria editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

a) **Passar de atacar para defender de forma rápida e eficaz (“mudar de chip”)**: Os jogadores precisam estar muito atentos e concentrados em ter uma boa reação após a perda de bola, para que esta seja rápida e eficaz. Não há tempo para lamentar, parar ou olhar para o chão.

O compromisso e a boa reação de todos os jogadores são cruciais para que a P. T. P. seja eficaz e não tenha o efeito contrário na forma de contra-ataque adversário.

b) **Evitar a progressão do adversário pelo mesmo corredor onde ocorreu a perda**: É preciso fechar os corredores interiores, orientando o adversário para trás ou para um dos corredores laterais.

c) **Não ser superado priorizando a defesa da baliza**: Essas situações de P. T. P. geralmente são tão rápidas e desorganizadas que muitas vezes os jogadores que devem “mudar de chip” ficam desorganizados e tentam roubar ou antecipar de qualquer maneira, sendo facilmente superados. Para evitar ser superado, eles devem ter a premissa de estar entre a bola, o adversário e a baliza, mantendo a distância ou se chocando com eles, carregando legalmente, dificultando o adversário. Por fim, pode-se utilizar alguma ação irregular para não ser superado (falta tática).

Comportamentos defensivos básicos da pressão pós-perda

Também falaremos sobre os comportamentos defensivos básicos que os jogadores das diferentes linhas devem realizar quando perderem a bola. Todos têm uma missão após a perda, tanto os jogadores próximos quanto os distantes:

i) O jogador que perdeu a bola deve fazer todo o possível para ser o primeiro a ir para a P. T. P. no espaço de intervenção. Ele terá a missão de pressionar o adversário que recuperou a bola, embora nem sempre consiga fazer isso. Nesse caso, o jogador mais próximo da bola será o primeiro a pressionar o portador (se ele perder a bola com um passe para o espaço e ficar muito distante da bola, é impossível que ele faça a primeira pressão).

ii) Os jogadores próximos:

(1) O jogador mais próximo será o que pressionará o portador no espaço de intervenção, sempre que o jogador que perdeu a bola não possa fazê-lo, pois está muito afastado ou fora de jogo.

(2) O restante dos jogadores próximos, da mesma linha ou adjacentes no espaço de ajuda mútua, se aproximarão rapidamente do portador para tentar tapar as linhas de passe próximas ao portador.

Figura 39: jogador que perde e jogadores próximos na P. T. P.



Jogadores cercanos se acercan tapando líneas de pase (espacio de ayuda mutua)

Jogadores próximos se aproximam cobrindo linhas de passe (espacio de ajuda mútua)

Jugador que pierde el balón, es el primero que va al PTP (espacio de intervención)	Jogador que perde a bola é o primeiro a ir ao PTP (espaço de intervenção)
--	---

Fonte: Adaptação de imagem retirada do Wyscout e editada com SportsCode (versão 12.2.36. 2021).

- i) Os jogadores distantes serão responsáveis por realizar as vigilâncias sobre os adversários distantes no espaço de cooperação.
- ii) No caso do goleiro, ele deverá avançar sua posição para fora da área para poder fazer coberturas às costas da sua linha defensiva:

Ele deverá adotar uma posição avançada que lhe permita atuar como “homem livre” em caso de passes longos nas costas da sua defesa. Só sairá para disputar esses passes se houver uma clara vantagem. Se o passe for disputado entre um atacante e um de seus defensores, ele manterá sua posição. (Moreno, 2013, p.225)



Referências

Almenara, S. (2018). “Se presiona para jugar, no se juega para presionar”. [Momento en Twitter]. Recuperado de https://twitter.com/serg_almenara/status/994533019527544832?s=20

Aturiac, P. (2016). Presión tras pérdida: conceptos para tener en cuenta. [Video de YouTube]. Recuperado de <https://youtu.be/44A1pFiyKds>

Cruyff, J. (26 de junio de 2019). ¿Qué es defender? [Momento de Twitter]. Recuperado de <https://twitter.com/i/status/1143931797153222661>

Egurza, M. (2018). Ponencia: Defensa Proactiva. [Video de YouTube]. Recuperado de https://youtu.be/Q_qYObpsgVI

Coaching futbol - Ejercicios y tácticas de futbol (8 de junio de 2020). Conferencia con Mikel Egurza | Metodología de entrenamiento y tipos de tareas. [Video de YouTube]. Recuperado de <https://youtu.be/ELBZj4Ow3V8>

GOL (24 de julio de 2019). 90 minutos con Pep Guardiola. [Video de YouTube]. Recuperado de <https://youtu.be/hNCjnwkEea4>

HudlSportsCode. (2021). Versión 12.2.36 (30119 (8b2f844)). <https://www.hudl.com/products/sportscode>

Mediacoach. (2021) <https://www.mediacoach.es/>

Moreno, R. (2013). *Mi “receta” del 4-4-2*. España: Editorial www.futboldelibro.com.

Flash Training (11 de junio de 2020). AGUSTIN PERAITA SIERRA: Espacios de Fase. [Video de YouTube]. Recuperado de <https://youtu.be/zS5bAu-qQB8>

Football Match (16 de agosto de 2015). Barcelona Vs. Real Madrid 5 0 29 11 2010 HD. [Video de YouTube]. Recuperado de https://youtu.be/9twZ_7G7oVE

Seirul-lo, F. (2004). Estructura Socioafectiva. Recuperado de www.entrenamientodeportivo.org

Speranza, C. (16 de mayo de 2020). ¿Qué son los espacios de fase en fútbol? [Video de YouTube]. Recuperado de <https://youtu.be/ezQZq89UZAq>

